

O Meta-arquivo da Coleção Fernando Távora

Fernanda Vizcaíno*

Palavras-chave

Colecção Fernando Távora, Meta-arquivo de Fernando Távora, Fernando Távora como filólogo, Modernismo Português.

Resumo

A Coleção Fernando Távora de manuscritos e impressos é uma das mais completas de Portugal, tratando-se de um legado único, pela sua importância e dimensão. Consciente da necessidade de sistematizar a informação essencial relacionada com estes materiais, Fernando Távora preparou um minucioso meta-arquivo, que é hoje de enorme utilidade. Nele, cada lote do espólio é descrito ao pormenor: o que contempla, o preço, a origem, a data e a quem foi comprado. Este contributo contextualiza e transcreve o meta-arquivo, ajudando quer os futuros especialistas que investiguem este espólio, quer todos aqueles interessados em conhecerem melhor a personalidade de Fernando Távora.

Keywords

Fernando Távora Collection, Fernando Távora's Meta-archive, Fernando Távora as Philologist, Portuguese Modernism.

Abstract

The Fernando Távora Collection of manuscript and printed documents is one of the most complete in Portugal, and indeed a unique archive, given its importance and dimension. Aware of the need to systematize the main information regarding the documents in his collection, Fernando Távora prepared a thorough meta-archive, which today is highly useful. In it, each lot is described in detail: its content, price, source, as well as the date in which it was bought. This contribution contextualizes and transcribes the meta-archive, aiding future experts working with this collection, as well all those interested in knowing better the personality of Fernando Távora.

* Universidade do Minho.

Venho utilizando com frequência a expressão pedreiro de obra grave, encontrada em documento português do séc. XVII, para nomear um mestre praticante de arquitectura. A expressão é felicíssima – pedreiro aquele que constrói com pedra ou qualquer outro material um objecto, a obra; mas obra grave, isto é, não obra fácil, formal ou fantasiosa, mas grave, isto é, séria, consequente, honesta, significativa, ponderada... E não é por acaso, naturalmente, que o problema da gravidade em arquitectura me preocupa e preenche o meu espírito.

Fernando Távora, no Dia Mundial da Arquitetura de 1992.

O arquitecto Fernando Távora deixou toda uma obra feita, construída. Como um homem de cultura que foi, a literatura foi também uma constante na sua vida. Prova disso é a espantosa colecção que reuniu, num labor persistente e contínuo, ao longo de várias décadas.¹

Quando Fernando Pessoa morre, em 1935, Fernando Távora tem doze anos. Revelar-se-á, desde cedo, um apaixonado pela literatura portuguesa e, em especial, pelos dois grandes de Portugal: Luís de Camões e Fernando Pessoa. Assume uma paixão pelo segundo, justificada pelo facto de ser um homem e de tratar de uma realidade mais próximos do seu tempo. Aos catorze anos lê versos do único livro publicado por Pessoa, *Mensagem*, que mais tarde considerará *o livro* da sua vida (TÁVORA, 1995: s.p.).

A Colecção Fernando Távora é uma das mais completas do país, a nível particular, abarcando, entre manuscritos e impressos, nomes tão díspares como os de Fernando Pessoa, Mário de Sá-Carneiro, Júlio Dantas, Leitão de Barros, António Ferro, Augusto Ferreira Gomes, Victoriano Braga, Câmara Reis, Tito Bettencourt, Raul Leal, José Pacheco, António Botto, Alfredo Guisado, Armando Côrtes-Rodrigues, Gualdino Gomes, Jorge de Sena, Luís de Montalvor, Almada Negreiros, Ronald de Carvalho, João Gaspar Simões, Branquinho da Fonseca, José Régio, Adolfo Casais Monteiro, João Osório de Oliveira, Alberto de Lacerda, Camilo Pessanha, António de Oliveira Salazar, Amadeu de Souza Cardoso, António Carneiro... entre tantos outros.

Pela sua importância e dimensão, trata-se de um legado sem precedentes. Falamos de um espólio que contempla valiosíssimos originais de poemas — manuscritos ou dactiloscritos —, primeiras provas, provas de gravuras, provas tipográficas, mais de 120 cartas, bilhetes postais, cartões de visita, fotografias, dedicatórias, artigos, esboços, bilhetes, ou até retratos autografados de artistas, como, por exemplo, o retrato de Luíza Sattanella e Francis (leia-se, Francisco Graça, bailarino) oferecido por estes a Augusto Ferreira Gomes.

Consciente da necessidade de sistematizar a informação essencial relacionada com estes materiais, Fernando Távora preparou um minucioso meta-arquivo, que é hoje de enorme utilidade a quem queira conhecer esta colecção.

¹ Agradeço a Jerónimo Pizarro e Ricardo Vasconcelos a colaboração na preparação deste documento.

Acerca deste meta-arquivo, diga-se que as notas que o arquitecto Fernando Távora escreve à margem dos documentos que fazem parte do espólio são uma espécie de diário e explicam a forma como se relacionava com o acervo. Cada lote do espólio é descrito ao pormenor: o que contempla, o preço, a data e a quem foi comprado. São, acima de tudo, anotações que revelam a preocupação de um coleccionador que se tornou num verdadeiro filólogo, profundo conhecedor do seu espólio.

Entre essas indicações destacam-se múltiplas referências aos locais de compra dos diversos documentos. Ao longo dos anos, Fernando Távora relacionou-se com várias livrarias, destacando-se, não só pela importância dos materiais disponibilizados como pela continuidade temporal, o alfarrabista Manuel Ferreira, a Livraria Académica, a Livraria Moreira & Almeida, a Livraria Fumaça e o livreiro Américo Marques, como adiante se percebe.

Na inventariação dos lotes que ia adquirindo, o arquitecto Távora sistematiza a informação, descrevendo, de forma sucinta, o seu conteúdo. No entanto, por vezes, não resiste a descrever a história por detrás de determinada compra. Numa espécie de diário de viagem, relata, de forma impressionante, os seus “estados de alma”, quando faz mais uma compra que o entusiasmo (no fundo, são quase todas) mesmo sem ver o que está a comprar, e sobretudo quando consegue antecipar-se a outros coleccionadores.

Damos dois exemplos. Na memória descritiva do Lote 40, escreve Távora:

Hoje, 14 de Agosto de 1981, batalha de Aljubarrota [...] telefonou-me o M[anu]el Ferreira comunicando ter “um pequeno e belo lote,, de cartas e postais do Sá-Carneiro e pedindo-me para passar pelo armazem. Lá estava às 3 da tarde, praticamente com o lote comprado sem o vêr e sem saber quanto custava. Em resumo – a força do destino. Fiz de conta que via o lote, fiz de conta que perguntei o preço, fiz de conta que discuti o valor – mas de antemão já tudo estava resolvido e pago porque, por acaso, tinha dinheiro. (Se o não tivesse havia de o arranjar – estava escrito.)

Numa altura em que a informação não “viajava” com a rapidez dos tempos actuais, as transacções comerciais eram feitas de outra forma, e este meta-arquivo demonstra-o à saciedade. Nesse sentido, a relação comercial que Fernando Távora manteve, ao longo dos anos, com o alfarrabista Manuel Ferreira assume um papel fundamental na construção do seu valiosíssimo espólio.

O profundo conhecimento que o arquitecto Távora tinha sobre a literatura, em geral, e sobre o período modernista, em particular, aliado a uma extraordinária sensibilidade, foram cruciais na construção do seu legado. As palavras de regozijo do próprio Fernando Távora pela compra de mais um lote “sem o vêr e sem saber quanto custava” são um bom exemplo da paixão do arquitecto-poeta.

A leitura deste meta-arquivo deve, assim, ajudar o leitor a compreender de forma mais cabal o relevo da Colecção Fernando Távora. A título de exemplo, lembre-se a memória descritiva do Lote 24:

A menos que ... o □ Pinto de Souza tenha querido vingar-se, no bom sentido, do facto de ter perdido no dia 17 último, os “Sonnets of this century,” [↑ que pertenceram a F. Pessoa e] que o M[anu]el Ferreira comprara em Lx^a [Lisboa] no leilão na Associação Portuguesa <de Portugues> de Escritores. Aconteceu que neste dia, 2.^a feira, de manhã, o M[anu]el Ferreira procurou-me em casa e <es> no escritório para <q> me comunicar que tinha comprado aquele livro e que gostaria que eu o comprasse. Por coincidência cheguei <à> ao estabelecimento dois minutos antes do Pinto de Souza que, quando chegou, foi informado que o livro era para mim...

Uma descoberta de extrema importância, trata-se, efectivamente, de um livro que pertenceu a Fernando Pessoa (a comprová-lo temos a assinatura de posse do poeta), que permaneceu incógnito durante mais de cem anos. O pequeno livrinho de capa verde intitulado *Sonnets of this Century*, com provável edição de 1902 (ver PITTELLA, 2017b: 278) encerra, no seu interior, um verdadeiro tesouro: anotações manuscritas pelo punho do próprio Fernando Pessoa em mais de um terço das páginas que o compõem. Estas notas do poeta, inéditas até muito recentemente, contemplam “avaliações gerais de sonetos na opinião de Pessoa, traduções em português, notas sobre métrica, rima e forma, e outra marginalia” (PITTELLA, 2017b: 277).

Ainda acerca do rigor da análise a que Fernando Távora submetia os vários documentos, destacamos, por exemplo o trabalho de investigação e compilação da informação relativa às cartas de Fernando Pessoa enviadas a João Gaspar Simões na sua posse. Para além de registar a data de todas as 39 cartas enviadas por Pessoa, Fernando Távora vai ao ponto de anotar o número de linhas de cada carta.

Por outro lado, o seu trabalho de pesquisa, não só neste caso específico, mas também em relação a outros documentos que adquiria, não se limitava ao registo da pessoa que lhe vendia as cartas. Procurava sempre saber a origem e o caminho que cada documento percorria até chegar às suas mãos, por vezes revisitando as anotações para acrescentar informação entretanto encontrada. Assim, e a título de exemplo, escreve o arquitecto em nota manuscrita apenas ao 1.º Lote:

Comprado a M[anuel] Ferreira, em 24/XII/71, esc[udos] 12.000\$00; comprado por M[anuel] Ferreira a Dr. Ant[ónio] Miranda (Santo Tirso) <por intermédio de>; saberei a quem este as comprou. Soube depois que foram compradas em L[isboa], ao livreiro Américo Marques.

Em suma, o meta-arquivo, escrito na primeira pessoa e num registo diarístico, intimista até, revela como que o “auto-retrato” de um coleccionador apaixonado e empenhado. Seguramente a transcrição do mesmo, que se segue, ajudará quer o especialista que enverede por uma colecção tão extensa e rica, quer todos aqueles interessados em conhecerem a personalidade do homem que a criou.

MANUSCRITOS E CARTAS

1.º Lote - carta a F.P. e J.P. Simões de 3/XII/20
 - id. de 6/XII/30
 - id. de 19/XII/30
 - id. A 4/I/31
 - id. A 7/II/31
 - id. de 5/X/31

Comprou a D. Ferreira
 em 24/XII/31, ac. 12.000\$00; grupo
 por 544. Ferreira a D. Ant. Nogueira (falta
 Tico) ~~participação~~; idem a quem
 após as compras. Sobre artigos que foram
 comprados em 4; ao lino de Américo
 Marques. ①

2.º Lote - carta de F. A. Carlos a Ant. de F. P. G. P.
 - carta de Carlos a Carlos a id.
 - carta a João Dantas a id.
 - carta a José Pacheco a id.
 - carta a José Chal a id.
 - carta a António Serra a id.

- homenagem a Quinto Gregório a A. Ferr. P. G. P.,
 onde se publica original a F. P. G. P. e outros textos
 que, embora de outros F. P. G. P., se publicaram
 alguns prêmios.

- carta a João Dantas a Victoriano Braga
 sobre "Cinella" a F. P. (alguns documentos publicados a A. F. P. G. P.)

Comprou a D. Ferreira
 em 5/II/32, ac. 10.000\$00
 por 544. Ferreira a D. Ant. Nogueira (falta
 Tico) ~~participação~~; idem a quem
 após as compras. Sobre artigos que foram
 comprados em 4; ao lino de Américo
 Marques. ①

3.º Lote - prêmios de nível a F. P. G. P. - "O propósito adido
 sempre / A va rotar sempre 20x12" - publicado
 a J. P. G. P. Nogueira que não acabou em fevereiro de
 1972 a este: "original a F. P. G. P." (a partir de A. D. Ferreira
 a quem o vendeu a 1/2 por minha sugestão)

- prêmios originais a F. P. G. P. - "ho lino de Américo
 de nível de lino de Américo" - publicado ... (ver texto acima)

- prêmios liberais - de nível de Américo; publicado a lino
 A Camara Rayl a quem foi tão enviado por F. P. G. P.
 (para publicação) no lino de Américo.

Comprou a D. Ferreira
 em 24/II/72, ac. 5.000\$00

4.º Lote -
 - 3 cartas de C. Ferreira a F. P.
 - 3 cartas de J. Araújo a F. P.
 - 1 carta de João Pacheco a F. P.

Fig. 1. Lotes 1 a 4 (Colecção Fernando Távora).

MANUSCRITOS E CARTAS

- 1.º Lote – Carta de F[ernando] P[essoa] a J[oa]o] G[aspar] Simões de 3/XII/30
 – id[em] de 6/XII/30
 – id[em] de 19/XII/30
 – id[em] de 4/I/31
 – id[em] de 7/II/31
 – id[em] de 5/IX/31

Comprado a M[anuel] Ferreira, em 24/XII/71, esc[udos] 12.000\$00; comprado por M[anu]el Ferreira a Dr. Ant[ónio] Miranda (Santo Tirso) <por intermédio de>; saberei a quem este as comprou. Soube depois que foram compradas em Lx^a [Lisboa], ao livreiro Américo Marques.

- 2.º Lote – carta de F[ernanda] de Castro a Aug[usto] F[erreir]a Gomes
 – carta de Leitão de Barros a id[em]
 – carta de Júlio Dantas a id[em]
 – carta de José Pacheco a id[em]
 – carta de Teix[eir]a Cabral a id[em]²
 – carta de António Ferro a id[em]

– manuscrito do Quinto Império de A[ugusto] Ferr[eir]a Gomes, contendo o prefácio original de F[ernando] Pessoa e outros textos que, embora do mesmo F[erreira] Gomes, não pertencerão àquele³ poema.

- cartão de Júlio Dantas a Victoriano Braga
 – poema “Conselho,, de F[ernando] P[essoa] (origem desconhecida pertencente a A[ugusto] F[erreira] Gomes) [←não original, evidentemente]

Comprado a M[anuel] Ferreira, em 5/II/72, esc[udos] 10.000\$00[,] tudo isto pertencia ao espólio de Ferreira Gomes. Creio que o M[anu]el Ferreira as terá adquirido a outro colega em Lisboa.

- 3.º Lote – poema original de F[ernando] Pessoa – “E o propósito adiado sempre / A vã vontade sempre dividida,, – pertenceu a J[oa]o] Gaspar Simões que nele escreveu em Janeiro de 1972 a nota: “original de F[ernando] P[essoa],, (a pedido do M[anuel] Ferreira a quem o vendera <)>/e\ por minha sugestão)
 – poema original de F[ernando] P[essoa] – “No horizonte solene / No lívido horizonte /,, – pertenceu... (vêr texto acima)

² Veja-se, a este respeito, HOVORKOVA (2017).

³ aquele] *no original*.

– poema *liberdade* – dactilografado; pertenceu a Luís da Câmara⁴ Reis a quem terá sido enviado por F[ernando] P[essoa] para publicação na Seara Nova.

pertencia à correspondência de Câmara Reis que o M[anu]el Ferreira adquiriu; não vinha acompanhado por carta de F[ernando] P[essoa] porque naturalmente estando ambos em Lisboa essa carta não era necessária

adquirido pelo M[anuel] Ferreira a J[oa]o G[aspar] Simões

comprado a M[anuel] Ferreira, em 24/II/72, esc[udos] 6.000\$00

- 4.º Lote – <2>/3\ cartas de C[arlos] Ferreira a F[ernando] P[essoa]
 – 3 cartas de J[osé] Araújo a F[ernando] P[essoa]
 – 1 carta de Tito Bettencourt a F[ernando] P[essoa]

⁴ Camara] no original.

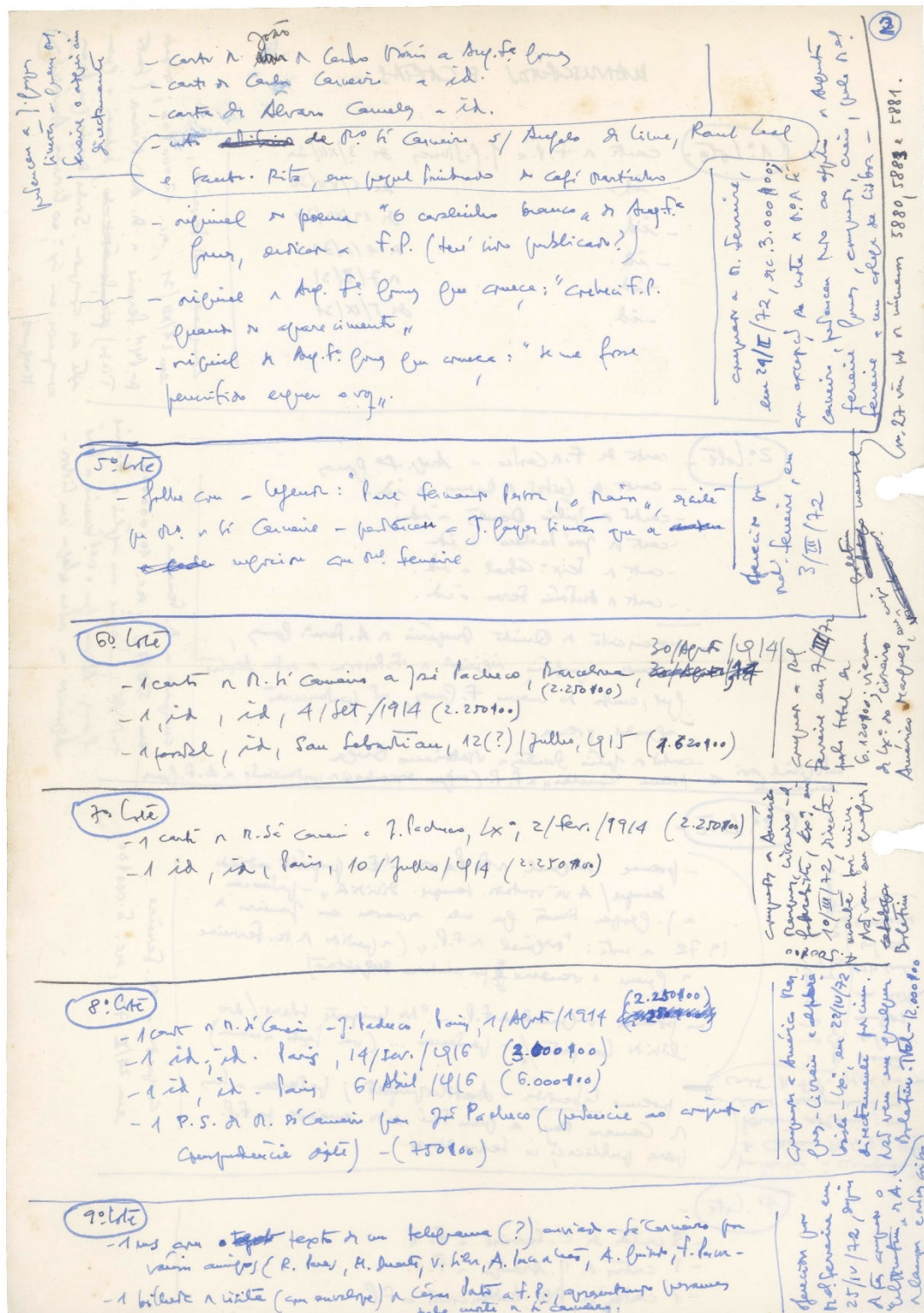


Fig. 2. Lotes 4 a 9 (Colecção Fernando Távora).

②

- carta de <Ana> [↑ João] de Castro Osório a Aug[usto] F[erreir]a Gomes
- carta de Carlos Carneiro a id[em]
- carta de Álvaro Canelas a id[em]
- nota <†> <a>/de\ M[á]rio [de] Sá Carneiro s[obre] Angelo de Lima, Raul Leal e Santa-Rita, em papel timbrado do Café Martinho

pertenceu a J[oa]o Gaspar Simões a quem M[anuel] Ferreira o adquiriu directamente

- original do poema “O cavalinho branco,, de Aug[usto] F[erreir]a Gomes, dedicado a F[ernando] P[essoa] (terá sido publicado?)
- original de Aug[usto] F[erreir]a Gomes que começa: “Conheci F[ernando] P[essoa] quando do aparecimento,,
- original de Aug[usto] F[erreir]a Gomes que começa: “Se me fosse permitido erguer a voz,,.

Comprado a M[anuel] Ferreira, em 24/II/72, esc[udos] 3.000\$00; com excepção da nota de M[á]rio de Sá Carneiro, pertenceu tudo ao espólio de Augusto Ferreira Gomes, comprado, creio, pelo M[anu]el Ferreira a um colega de Lisboa –

5.º Lote – folha com a legenda: “Para Fernando Pessoa, o Maior,,, escrito por M[á]rio de Sá Carneiro – pertenceu a J[oa]o Gaspar Simões que a <† vendeu †> negociou com M[anu]el Ferreira

Oferecido por M[anu]el Ferreira, em 3/III/72

6.º Lote – 1 carta de M[á]rio [de] Sá Carneiro a José Pacheco, Barcelona <30/ Agosto/14> [↑ 30/ Agosto/1914] (2.250\$00)

- 1, id[em], id[em], 4/Set[embro]/1914 (2.250\$00)
- 1 postal, id[em], San Sebastian, 12 (?)/Julho, 1915 <2.2>/16\20\$00)

Comprados a M[anu]el Ferreira, em 7/<IV>/ III\72 pelo total de 6.120\$00; vieram de L[isboa] do livreiro Américo Marques, em cujo <catalogo> [↑ Boletim] <vêm sob os n.ºs> mensal n.º 27 vêm sob os números 5880, 588<1>/3\ e 5881.

7.º Lote – 1 carta de M[á]rio [de] Sá Carneiro a J[osé] Pacheco, Lxª [Lisboa], 2/Fev[ereiro]/1914 (2.250\$00)

- 1 id[em], id[em], Paris, 10/Julho/1914 (2.250\$00)

Comprado a Américo Marques, livreiro-alfarrabista, Lxª [Lisboa], em 10/III/72, directamente por mim. Não vem em qualquer <catálogo> [↓ Boletim] 4.500\$00

-
- 8^o Lote – 1 carta de M[ário] [de] Sá Carneiro a J[osé] Pacheco, Paris, 1/ Agosto/ 1914 <(3.250\$00)> [↑ (2.250\$00)]
- 1 id[em], id[em], Paris, 14/Fev[ereiro]/1916 (<2>/3\ .000\$00)
 - 1 id[em], id[em], Paris[,] 6/Abril /1916 (6.000\$00)
 - 1 P. S. de M[ário] [de] Sá Carneiro para José Pacheco (pertencia ao conjunto da correspondência deste) – (750\$00)

Comprado a Américo Marques – Livreiro e alfarrabista – Lx^a [Lisboa], em 22/IV/72, directamente por mim. Não vêm em qualquer Boletim. Total – 12.000\$00

- 9.^o Lote – 1 manuscrito com o <†> texto de um telegrama (?) enviado a Sá Carneiro por vários amigos (R[ogério] Peres, M[ário] Duarte, V. Silva, A[ntónio] Ponce de Leão, A[lfredo] Guisado, F[ernando] Pessoa.
- 1 bilhete de visita (com envelope) de César Porto a F[ernando] P[essoa], apresentando pesames pela morte de Sá Carneiro.
-

Oferecido por M[anuel] Ferreira, em 25/IV/72, depois de ter comprado o “Ultimatum,, de A[lvaro] de Campos e outras coisas.

RECURSOS E CARTAS

10. lote

- carta a F.P. = 1. p. liras - 130/10/29 (3.000 \$100)
- carta de id. a id. de 10/jan/30 (3.000 \$100)
- carta a id. a id. de 28/julho/32 (3.000 \$100)
- carta de ~~id.~~ R. de Caneiro = 7 p. liras de 8/jan/1916 (3.000 \$100)

11. lote

- bilhete postal a R. de Caneiro = 1 p. liras - 15/jan/1914
- carta de id. a id. - 3/julho/1914
- carta de id. a id. - 7/julho/1914
- bilhete postal a id. a id. - 28/abr./1914
- bilhete postal de id. a id. - 18/jan/1915
- bilhete postal a id. a id. - 19/jan/1915
- carta a id. a id. - 20/abr/1915
- carta a id. a id. - 11/abr/1915
- bilhete postal a id. a id. - 21/abr/1915
- bilhete postal a id. a id. - 13/abr/1915

12. lote

- Hre absurda - preme a F.P. (2 p. liras) -
- Via fare - preme a A. G. de R. (2 p. liras).
- Prete - preme a A. G. de R. (2 p. liras)
- Absoluta - preme a A. G. de R. (2 p. liras)
- Taciturno - preme a R. de Caneiro (2 p. liras)
- Suprat - preme a R. de Caneiro
- carta a R. de Caneiro a Aff. Quinto (2 p. liras) - 5/julho/1914
- carta a R. de Caneiro a Aff. Quinto (2 p. liras) - 20/julho/1914

recorda que foi também a R. de Caneiro que comprei um conjunto a Casa de F.P. a R. de Caneiro que haviam publicado as Aff. Quinto e haviam sido comprados pelo Ernesto de Biliberto.

13. lote

- livro de artigos final (por Augusto Ferreira Gomes), impresso pela casa de
- carta a Alberto a Bragança (14/abr/1912) por Victoriano Braga
- carta de José ... (12/julho/36) por Victor. Braga
- carta a Alice ... (alguém - não sei) por Victor. Braga
- carta a José ... (8/setembro) por Victor. Braga
- carta a Carlos Amaro (1/d) por Victor. Braga
- carta a João ... (25/abr/1920) por Victor. Braga
- carta a ... (1/d) por Victor. Braga

Notas:

Comprei a R. de Caneiro, foto em 27/01/72, em 30.000 \$100, (foto absolutamente linda) comprada a Nina, 20 p. liras, vendida por ele em Lisboa, no dia 26, a Ernesto. R. de Caneiro, 2 bilhetes, que por me ver, comprei o lote - Aff. Quinto, certamente comprado por mim (por preço alto) - R. de Caneiro, 20 p. liras, compradas a vender, tem 80 p. liras, e sabe certamente aquilo que tem...

Comprei a R. de Caneiro, foto em 31/11/72, por 20.000 \$100. Foi um lote muito caro por se tratar de uma infamante. Não foi, mas, depois de eu pensar, e Augusto Ferreira Gomes, agora, conhecido, foi, agora, conhecido, por Victoriano Braga.

Comprei a R. de Caneiro, foto em 27/01/72, em 30.000 \$100, (foto absolutamente linda) comprada a Nina, 20 p. liras, vendida por ele em Lisboa, no dia 26, a Ernesto. R. de Caneiro, 2 bilhetes, que por me ver, comprei o lote - Aff. Quinto, certamente comprado por mim (por preço alto) - R. de Caneiro, 20 p. liras, compradas a vender, tem 80 p. liras, e sabe certamente aquilo que tem...

Comprei a R. de Caneiro, foto em 27/01/72, em 30.000 \$100, (foto absolutamente linda) comprada a Nina, 20 p. liras, vendida por ele em Lisboa, no dia 26, a Ernesto. R. de Caneiro, 2 bilhetes, que por me ver, comprei o lote - Aff. Quinto, certamente comprado por mim (por preço alto) - R. de Caneiro, 20 p. liras, compradas a vender, tem 80 p. liras, e sabe certamente aquilo que tem...

Fig. 3. Lotes 10 a 13 (Coleção Fernando Távora).

MANUSCRITOS E CARTAS

- 10.º Lote – carta de F. P[essoa] a J. G. Simões – de 30/Set[embro]/29 (3.000\$00)
 – carta de id[em] a id[em] de 10/Jan[eiro]/30 (3.000\$00)
 – carta de id[em] a id[em] de 28/Julho/32 (3.000\$00)
 – carta de <José P> M. Sá Carneiro a José Pacheco de 8/Jan[eiro]/1916 (3.000\$00)

Comprado ao Eng. Vasco Duarte Silva (Lisboa) em 25/v/72 por 12.000\$00. Estas cartas foram compradas pelo Eng. Duarte Silva a Américo Marques, livreiro, e figuram n<a>/o\ <exp.> <catálogo n.º> Boletim n.º 27 sob os números 5887, 5885, 5886 e 5882. A margem de lucro foi pequena.

- 10.º Lote – bilhete postal de M[ário] Sá Carneiro a José Pacheco – 15/Jan[eiro]/1914
 – carta de id[em] a id[em] – 3/Julho/1914
 – carta de id[em] a id[em] – 7/Julho/1914
 – bilhete postal de id[em] a id[em] 28/Out[ubro]/1914
 – bilhete postal de id[em] a id[em] 18/Jan[eiro]/1915
 – bilhete postal de id[em] a id[em] 19/Jan[eiro]/1915
 – carta de id[em] a id[em] – 20/Abril/1915
 – carta de id[em] a id[em] – 11/Agosto/1915
 – carta de id[em] a id[em] – 21/Agosto/1915
 – bilhete postal de id[em] a id[em] – 13/Set[embro]/1915

Comprado ao livreiro Américo Marques <(Lisboa)> (Lisboa), em 26/v/72. Estas cartas não figuram em qualquer Boletim e estão inéditas. Era o que restava do lote da correspondência de M[ário] de Sá Carneiro para José Pacheco e que estava nas mãos daquele livreiro. Além das cartas deste lote que anteriormente lhe comprei, bem como das cartas que comprei ao Eng. Vasco Duarte Silva[.] Sei que havia mais algumas, creio que poucas. custou 1<t>/7\ .000\$00

- 12.º Lote – Hora absurda – poema de F[ernando] P[essoa] (4 págs.) –
 – Via Sacra – poema de A[rmando] Côrtes Rodrigues (2 págs.).
 – Poente – poema de A[rmando] Côrtes Rodrigues
 – Só – poema de A[rmando] Côrtes Rodrigues
 – Abertura do Livro da Vida – poema de A[rmando] Côrtes Rodrigues (2 págs.).
 – Taciturno – poema de M[ário] Sá Carneiro (2 págs.)
 – Sugestão – poema de M[ário] Sá Carneiro
 – carta de M[ário] Sá Carneiro a Alfr[edo] Guisado (2 págs) – 5/Julho/1914
 – carta de M[ário] Sá Carneiro a Alfr[edo] Guisado (2 págs) – 20/Julho/1914

Comprado a M[anuel] Ferreira, Porto em 27/VI/72, por 50.000\$00, preço absolutamente louco segundo a opinião do próprio vendedor. Comprado por ele em Lisboa, no dia 26, a Ernesto Martins, da Biblarte, que por sua vez, comprou o lote a Alfr[edo] Guisado, certamente também por preço alto (que o Guisado é caprichoso a vender, tem 80 e tantos anos e sabe certamente aquilo que tem...) recordar que foi também a M[anu]el Ferreira que comprei um conjunto de livros de F[ernando] P[essoa] e Sá Carneiro que haviam pertencido ao Alfr[edo] Guisado e haviam sido comprados pelo Ernesto da Biblarte. Sobre este conjunto vêr o q[ue] deixei escrito no “ Ceu em fogo...”.

13.º Lote – prova do artigo de jornal (por Augusto Ferreira Gomes), suspenso pela censura

- carta de Norberto de Araujo (14/Abril/922) para Victoriano Braga
- carta de João... (12/Junho/36) para Vict[oriano] Braga
- carta de Alice... (segunda-feira) para Vict[oriano] Braga
- carta de Gualdino Gomes (8/Setembro) para Vict[oriano] Braga
- carta de Carlos Amaro (s/d) para Vict[oriano] Braga
- carta de Joaquim Carvalho... (25/Abril/1920) para Vict[oriano] Braga
- carta de Alves da Costa (s/d) para Vict[oriano] Braga

Comprado a M[anu]el Ferreira, Porto, em 31/VII/72, por esc. 4.000\$00. Foi um lote muito caro porque é pouco interessante. Tudo pertenceu, segundo o M[anu]el Ferreira, a Augusto Ferreira Gomes, menos, naturalmente, as coisas dirigidas a Victoriano Braga.

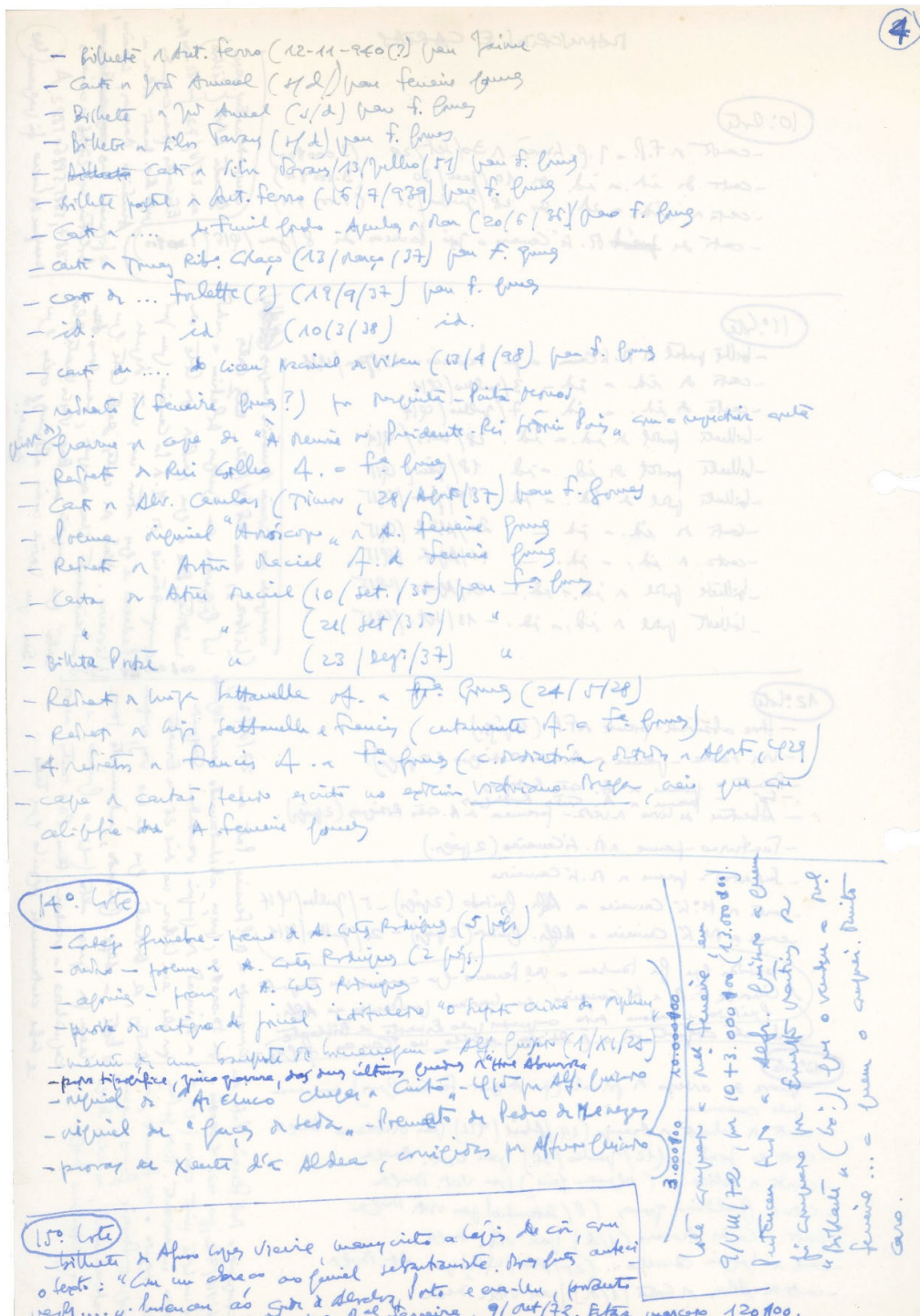


Fig. 4. Lotes 13 a 15 (Colecção Fernando Távora).

- Bilhete de Ant[ónio] Ferro (12-11-940 (?) para Jaime
- Carta de João Ameal (s/d) para Ferreira Gomes
- Bilhete de João Ameal (s/d) para F[erreira] Gomes
- Bilhete de Silva Tavares (s/d) para F[erreira] Gomes
- <Bilhete> Carta de Silva Tavares (13/Julho/51) para F[erreira] Gomes
- Bilhete postal de Ant[ónio] Ferro (16/7/939) para F[erreira] Gomes
- Carta de □ de Funil Gordo – Azenhas do Mar (20/6/36) para F[erreira] Gomes
- Carta de Tomaz Rib[eir]o Colaço (13/Março/37) para F[erreira] Gomes
- Carta de □ Forlette (?) (19/9/37) para F[erreira] Gomes
- id. id (10/3/38) id.
- Carta de □ do Liceu Nacional de Viseu (13/4/98) para F[erreira] Gomes
- Retrato (Ferreira Gomes ?) por Mesquita – Pinta-Monos
- [← Prova da] Gravura da capa de “À Memória do Presidente-Rei

Sidónio Pais,, com a respectiva carta

- Retrato de Rui Coelho of[erecido] a F[erreira] Gomes
- Carta de Álv[aro] Canelas (Timor, 28/Agosto/37) para F[erreira] Gomes
- Poema original “Horóscopo,, de A[ugusto] Ferreira Gomes
- Retrato de Artur Maciel of[erecido] a Ferreira Gomes
- Carta de Artur Maciel (10/Set[embro]/35) para F[erreir]a Gomes
- “ “ (21/Set[embro]/35) “
- Bilhete Postal “ (23/Dez[embr]o/37) “
- Retrato de Luíza Sattanella of[erecido] a F[erreira] Gomes (24/5/28)
- Retrato de Luíza Sattanella e Francis (certamente of[erecido] a F[erreira]

Gomes)

– 4 retratos de Francis of[erecido] a F[erreir]a Gomes (c[om] dedicatória, datados de Agosto, 1929)

– Capa de cartão, tendo escrito no exterior *Victoriano Braga*, creio que com caligrafia de A[ugusto] Ferreira Gomes

14.º Lote – Cortejo funebre – poema de A[rmando] Cortes Rodrigues (5 págs)

- outro – poema de A[rmando] Cortes Rodrigues (2 págs.)
- agonia – poema de A[rmando] Cortes Rodrigues (5 págs.)
- prova de artigo de jornal intitulado “O suposto crime do Orpheu,,
- menú de um banquete de homenagem a Alf[redo] Guisado (1/XI/25)
- prova tipográfica, zincogravura, das duas últimas quadras de

“Hora Absurda,,

- original de “As Cinco Chagas de Cristo,, – 1915 por Alfredo Guisado
- original de “Laços de seda,, – Poemeto de Pedro de Menezes
- provas de Xente d’a Aldea, corrigidas por Alfredo Guisado

}¹
} ²

¹ 10.000\$00

² 3.000\$00

Lote comprado a M[anu]el Ferreira, em 9/viii/72, por 10 + 3.000\$00 (13.000\$00). Pertenceu tudo a Alfr[edo] Guisado a quem foi comprado por Ernesto Martins da “Biblarte,, (Lx^a [Lisboa]), que o vendeu a M[anu]el Ferreira... a quem o comprei. Muito caro.

15.º Lote – bilhete de Afonso Lopes Vieira, manuscrito a lápis de côr, com o texto: “Com um abraço ao genial sebastianista. Boas Festas antecipadas....”. Pertenceu ao Conde de Alvelos, Porto e era-lhe, portanto [...]⁵ <†> M[anu]el Ferreira, 9/Out[ubro]/72. Estava marcado 120\$00.

⁵ A digitalização não deixa ver esta parte da folha.

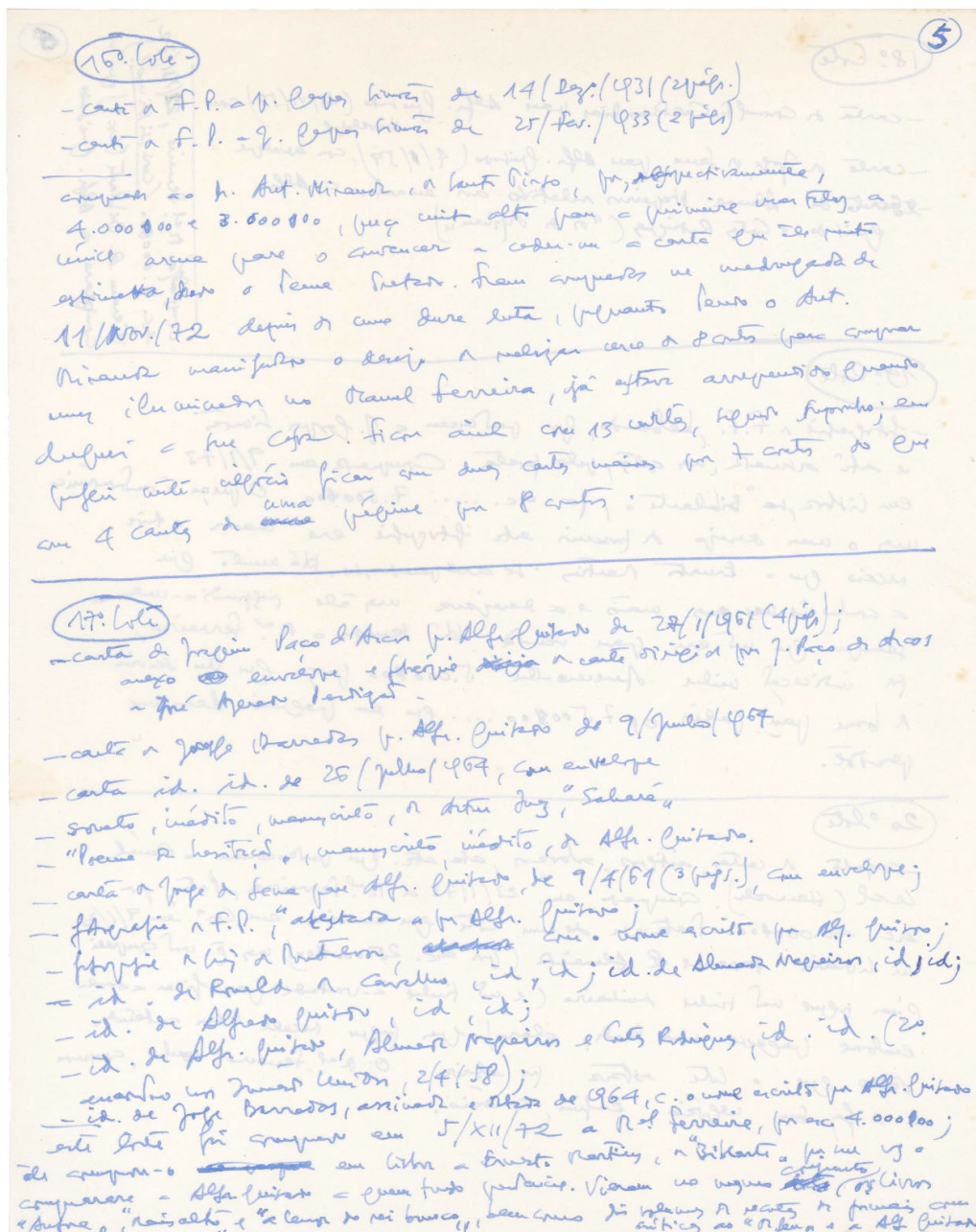


Fig. 5. Lotes 16 e 17 (Coleção Fernando Távora).

⑤

16.º Lote – Carta de F[ernando] P[essoa] a J[oa]o Gaspar Simões de 14/Dez[embro]/1931 (2 págs.)

– Carta de F[ernando] P[essoa] a J[oa]o Gaspar Simões de 25/Fev[ereiro]/1933 (2 págs.)

compradas ao Dr. Ant[ónio] Miranda, de Santo Tirso, por, efectivamente, 4.000\$00 e 3.000\$00, preço muito alto para a primeira mas talvez a única arma para o convencer a ceder-me a carta que êle muito estimava, dado o tema tratado. Foram compradas na madrugada de 11/Nov[embro]/72 depois de uma dura luta, porquanto tendo o Ant[ónio] Miranda manifestado o desejo de realizar cerca de 8 contos para comprar mss iluminados no Manuel Ferreira, já estava arrependido quando cheguei a sua casa. Ficou ainda com 13 cartas, segundo suponho; eu sugeri outro negócio[:] ficar com duas cartas mais por 7 contos do que com 4 cartas de <t> [↑ uma] página por 8 contos.

17.º Lote – Carta de Joaquim Paço d’Arcos p[ara] Alfr[edo] Guisado de 27/1/1961 (4 págs); anexo <t> envelope e fotocópia <dirigi> da carta dirigida por J[oa]quim Paço d[']Arcos a José Azeredo Perdigão.

- Carta de Jorge Barradas p[ara] Alfr[edo] Guisado de 9/Junho/1964
 - Carta id[em] id[em] de 26/Julho/1964, com envelope
 - soneto, inédito, manuscrito, de Artur Inez, “Sahará,,
 - “Poema da hesitação,,, manuscrito, inédito, de Alfr[edo] Guisado.
 - Carta de Jorge de Sena para Alfr[edo] Guisado, de 9/4/61 (3 págs.), com envelope;
 - fotografia de F[ernando] P[essoa], “atestada,, por Alfr[edo] Guisado;
 - fotografia de Luís de Montalvor, <atestada> com o nome escrito por Alfr[edo] Guisado;
 - id[em] de Ronald de Carvalho, id[em], id[em]; id[em] de Almada Negreiros, id[em], id[em];
 - id[em] de Alfredo Guisado, id[em], id[em];
 - id[em] de Alfr[edo] Guisado, Almada Negreiros e Côrtes Rodrigues, id[em], id[em] (2.º encontro nos Irmãos Unidos, 2/4/58);
 - id[em] de Jorge Barradas, assinada e datada de 1964, c[om] o nome escrito por Alfr[edo] Guisado.
-

este lote foi comprado em 5/XII/72 a M[anuel] Ferreira, por esc. 4.000\$00; ele comprou-o <t> em Lisboa a Ernesto Martins, a “Biblarte,, por sua vez o comprara a Alfr[edo] Guisado a quem tudo pertencia. Vieram no mesmo <lote> [↑ conjunto] os livros “Ânfora,,, “Mais alto,, e “a lenda do rei boneco,,, bem como dois volumes de recortes de jornais com críticas ao “Orfeu,, e a Alfr[edo] Guisado.

⑥

18.º Lote – carta do Coronel F[rancisco] Caetano Dias para Alfr[edo] Guisado (11/VI/58) com envelope

- carta de Jorge de Sena para Alfr[edo] Guisado (4/I/59), com envelope
- escrito de Almada Negreiros relativo aos encontros c[om] Alfr[edo]

Guisado e Cortes Rodrigues (“os de Orpheu,,)

Comprado a M[anu]el Ferreira, 22/XII/72, esc. 2.000\$00 (*caríssimo!*) Vieram da Biblarte (Lx^a [Lisboa]) que os comprara a Alfr[edo] Guisado

19.º Lote – fotografia de F[ernando] P[essoa], bebendo, que pertenceu a J[oa]o Gaspar Simões e está assinada, nas costas, pelo poeta. Comprada em 9/I/73 em Lisboa, na “Biblarte,,, por esc. 7.500\$00. O preço é astronómico, mas o meu desejo de possuir esta fotografia era maior e tive receio que o Ernesto Martins se arrependesse. Há muito que a conhecia nas suas mãos e a desejava mas êle respondia-me sempre que não era para venda. Há tempos o M[anu]el Ferreira, por indicação minha ofereceu-me 5.000\$00 preço que lhe serviu de base para pedir os 7.500\$00... que eu paguei. Deus me perdêe.

20.º Lote – conjunto de cartas, artigos, esboços, etc. etc. que pertenceram a Raúl Leal (Henoch). Comprado em 23/I/73 a M[anu]el Ferreira, Porto, por esc. 40.000\$00. Trata-se de um lote que eu vi em Lx.^a [Lisboa] em 9/I/73 na livraria Moreira & Almeida (por esc. 25.000\$00) mas q[ue] não comprei quer porque não tinha dinheiro (e não tinha à-vontade para ficar a dever embora pagasse mais tarde, claro) quer porque receei o seu conteúdo dado que o lote estava por abrir. O M[anu]el Ferreira soube, comprou... e fez bom negócio. Enfim, comércio.

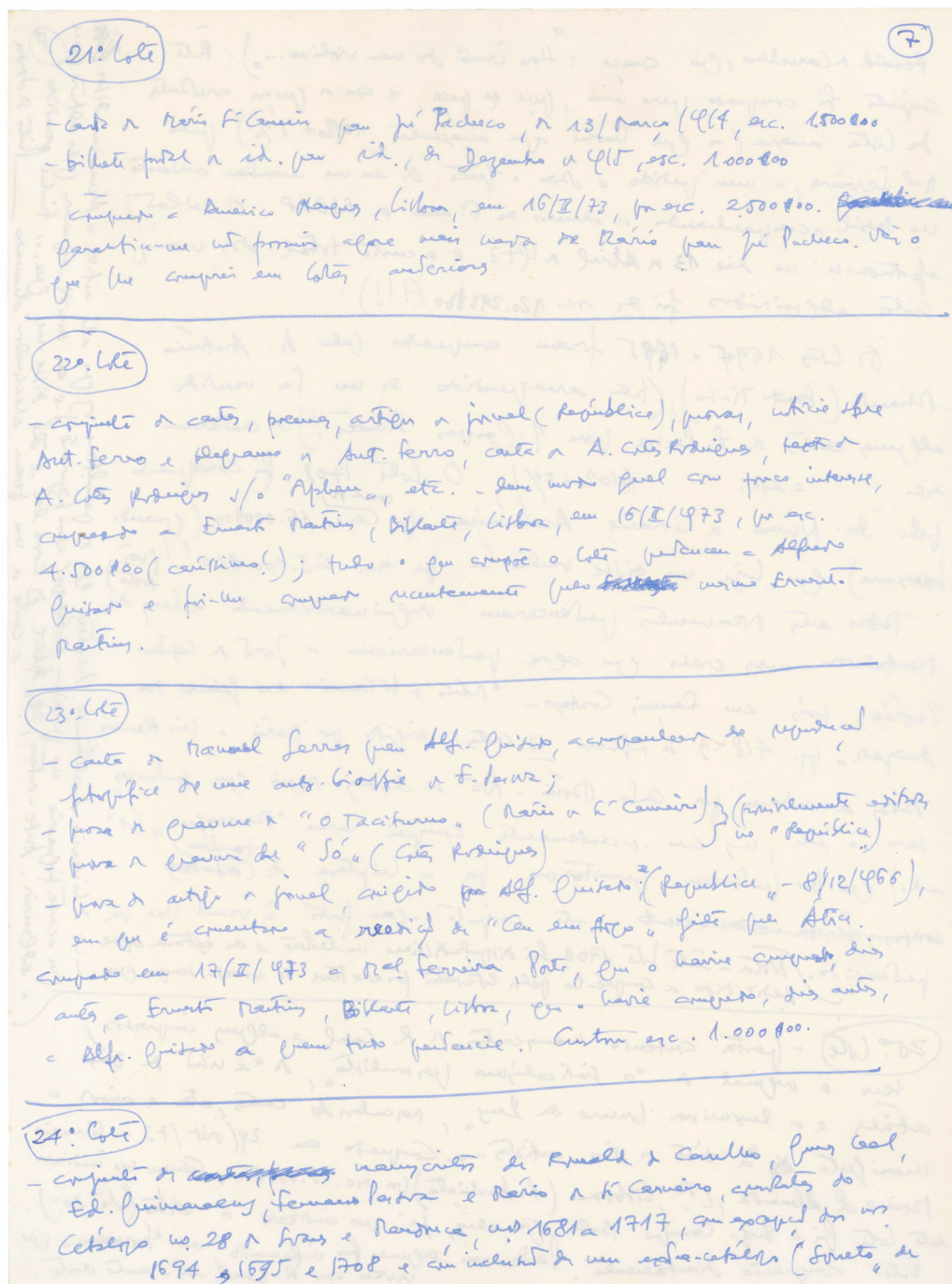


Fig. 7. Lotes 21 a 24 (Colecção Fernando Távora).

⑦

18.º Lote – carta de Mário Sá Carneiro para José Pacheco, de 13/Março/1914, esc. 1.500\$00

– bilhete postal de id[em] para id[em], de Dezembro de 1915, esc. 1.000\$00

comprado a Américo Marques, Lisboa, em 16/II/73, por esc. 2.500\$00. <Garantiu-me> Garantiu-me não possuir agora mais nada de Mário para José Pacheco. Vêr o que lhe comprei em lotes anteriores

22.º lote – conjunto de cartas, poemas, artigos de jornal (República), provas, notícia sobre Ant[ónio] Ferro e telegrama de Ant[ónio] Ferro, carta de A[rmando] Cortes Rodrigues, texto de A[rmando] Cortes Rodrigues s[obre] o “Orpheu,,, etc. – dum modo geral com pouco interesse, comprado a Ernesto Martins, Biblarte, Lisboa, em 16/ II /1973, por esc. 4.500\$00 (caríssimo!); tudo o que compõe o lote pertenceu a Alfredo Guisado e foi-lhe comprado recentemente pelo <Ernesto> mesmo Ernesto Martins.

23.º lote – carta de Man<u>/o\el Serras para Alf[redo] Guisado, acompanhada de reprodução fotográfica de uma auto-biografia de F[ernando] Pessoa;

– prova de gravura de “O Taciturno,, (Mário de Sá Carneiro). (possivelmente

– prova de gravura de “Só,, (Cortes-Rodrigues) editadas no “República,,)

– prova de artigo de jornal, corrigido por Alf[redo] Guisado; (“Republica,, – 8/12/1966), em que é comentada a reedição de “Ceus em Fogo,, feita pela Ática.

Comprado em 17/II/1973 a M[anu]el Ferreira, Porto, que o havia comprado, dias antes, a Ernesto Martins, Biblarte, Lisboa, que o havia comprado, dias antes, a Alfr[edo] Guisado a quem tudo pertencia. Custou esc. 1.000\$00.

24.º lote – conjunto de <cartas, provas> manuscritos de Ronald de Carvalho, Gomes Leal, Ed[uardo] Guimaraens, Fernando Pessoa e Mário de Sá Carneiro, constantes do Catálogo n.º 28 de Soares e Mendonça, n.ºs 1681 a 1717, com excepção dos n.ºs 1694 <e>/, 1695 e 1708 e com inclusão de um extra-catálogo (“Soneto,, de

Resolvi a Carvalho, Que meca : Hora invia do meu violino...). Este conjunto foi comprado para mim, peça por peça, e que a preços exorbitantes de lista antiga (e que houve que acrescentar 10% + 5%) pelo tel. fevereiro, e meu pedido o do o facto de eu me encontrar atualmente no Brasil acompanhando o aluno do G. anos a ESAP. O celat afetou-me no dia 13 a abril a 4+3 e o cento total do many cinto adquiridos foi de R\$. 120.293\$00 (!!!).

Os Lts 1594 e 1695 foram comprados pelo Sr. Antônio
Alvarez (falecido), (que arrependido de não ter vendido
alguns centos a f. baixa vendeu 1.000 Simões!) e custaram
etc. etc. fl(1020+5%). O Lte 1708 foi comprado
(cento m)

alguns casos n.º 1. nome p. 1.000
etc. etc. # (10% + 5%). O lote 1708 foi comprado
pelo Sr. Nunes n.º Livraria Académica por (lote 16.000) 100 (grande
basecare) que hoje me está vendendo por 4c. 25.000 \$100!! (vê
nota)

[illegible]

25.º lote - para queando mangueiras a R. Coel e alguns impostos; tem o original a "o pintalanas Vermelha", a "a vista a dis. atualiz e a luxuriana Incuro de Lang", no qual de cartas, etc e ainda o manifesto da a vista a dis. artistas... 4. Comprado em 29/04/73 à Livraria Pirene d'Almeida, Lda, Lisboa (R. Andriate) por arc. 5.000\$00. Quem ver certificar este lote foi o Sr. Campo Belo que, ali, já se encontrava o ~~atlas~~ (Te 20.º). Fato supracitado diretamente. Pensou-se, porém, foi informado, ao aproximar-se que vivera que R. Coel até à morte dele.

Fig. 8. Lotes 24 e 25 (Colecção Fernando Távora).

⑧

Ronald de Carvalho, que começa: “Hora irmã do meu violino...”). Êste conjunto foi comprado para mim, peça por peça, e com os preços constantes da lista anexa (a que haverá que acrescentar 10% + 5%) pelo M[anu]el Ferreira, a meu pedido e dado o facto de eu me encontrar ausente no Brasil acompanhando os alunos do 6.º ano da ESBAP. O leilão efectuou-se no dia 13 de Abril de 1973 e o custo total dos manuscritos adquiridos foi de esc. 120.293\$30 (!!!).

Os lotes 1694 e 1695 foram comprados pelo Dr. António Miranda (Santo Tirso), (talvez arrependido de me ter vendido algumas cartas de Fernando Pessoa para J[oa]o Gaspar Simões!) e custaram esc. □ e esc. □ (+ 10% + 5%). O lote 1708 foi comprado pelo Sr. Nuno da Livraria Académica por [↑cerca de] esc. 16.000 \$00 (grande loucura) que hoje me disse vendê-lo por esc. 25.000\$00!! (vêr nota)

Todos estes documentos pertenceram originariamente a Luiz de Montalvor mas creio que agora pertenceriam a João de Castro Osório pois em François Castex – “Mário de Sá Carneiro e a génese da Amizade,, pg. 418-9 se referem 23 cartas dirigidas por Mário a Luis Ramos, dadas a conhecer por Castro Osório. Não se deduz daqui que pertencessem a este, mas como recentemente comprei uma “Mensagem,, (1.ª ed.) que lhe pertenceu permitod me pôr⁶ a hipótese de <estes manuscritos terem sido †> [↑ também] este conjunto agora posto à venda lhe ter pertencido. Nota – êste lote 1708 foi disputadissimo no leilão e eu estava agora decidido a comprá-lo pelos 25 contos pois era tema de conversa sempre que ia à Livraria Académica. Acontece que da penúltima vez que ali estive o Nuno me disse <†> que a carta figuraria no próximo Catálogo (como que figurará) e eu decidi esperar pela altura para a adquirir. Anted ontem, 28, estive de novo lá e êle dissed-me que... tinha vendido a carta a um jovem colecionador chamado _____ Pinto de Sousa.

25.º lote – pasta contendo manuscritos de R[aul] Leal e alguns impressos; tem o original de “o Sindicalismo personalista,,, de “a visão de dois artistas e a luxuriosa loucura de Deus,,, rascunhos de cartas, etc e ainda o manifesto <de> “a visão de dois artistas....”,⁷ Comprado em 29/out[ubro]/73 à Livraria Moreira & Almeida, L.^{da}, Lisboa (R[ua] Anchieta) por 5.000\$00. Quem me indicou este lote foi o Diogo Campo Belo que, aliás, já me indicara o outro (Lote 20.º). Este comprei-o directamente. Pertenceu, segundo fui informado, ao “boxeur,, que viveu com R[aul] Leal até à morte deste.

⁶ por] *sem acento*.

⁷ Veja-se, a este respeito, ALMEIDA (2017).

(vem de lote ao lote 24º) (7)

Dir. Freire no sentido de ir para como alocado a lote
~~Arquivo~~ é mais velho do que eu... o que existe
 mente de quatro cartas diretas. Fiquei atrasado com a carta por
 de causa de horas de trabalho e também por o problema de
que foi feito, pelo telefone, ao Nuno, em Porto aviso que
ele tem feito trabalho no meu interesse, em um alco, com
pedido em pedido a maria. (A Carta em questão tem referência ao
Catálogo nº 10, a Linhas Académicas, nº 823)
 A maria que... foi de longe tem querido visitar
de, no bom sentido, do facto de ter perdido no dia 17 último
o "Soneto A uma century " que o rel ferrare comprara em 19
no leilão a Atividade Portuguesa de Escritas. Aconteceu
que um dia, 2º feir, de março, o rel ferrare procurou me
em com e o no arquivo para me comunicar em uma
compra aquela lira e que então que eu o comprei. Por
coincidência cheguei ao estabelecimento dos minutos antes
do leilão a lira que, quando cheguei, foi informado que o
livro era para vender, bem como os livros de António, do
So. de 1922 que o primeiro, mas creio que sim, depois o
tem interesse (e os meus problemas, (30 de dezanove de 1973)
concluído pouco depois de compra a lira a maria de Carvalho por esc. 25.000\$00.

(26º lote) - 16 vps. (apenas 8 com texto) de livros de So a Ant. Melo
revisão a final pelo Ant. Oferte a Albino depois para o leilão
a Atividade Portuguesa a Escritas, figurando no respectivo Catálogo, que
porém, há o nº 8. Comprado no leilão do dia 12, no meio preço,
pelo rel ferrare por esc. 4.100\$00. Comprado no dia 17/XII/73
por esc. 8.000\$00.
Nota que estes livros estão as últimas paginas do texto em
comprido reprodução as publicações.

Fig. 9. Lotes 25 e 26 (Colecção Fernando Távora).

(vem da nota ao lote 24º)

Digo *jovem* no sentido de idade porquanto como colecionador de livros <de outros autores> é mais velho do que eu... o que evidentemente lhe concede certos direitos. Fiquei assim sem a carta por descuido <meu> [↑ e hesitação] da minha parte e também porque o problema de comprar foi posto, pelo telefone, ao Nuno, com tanta rapidez que êle nem pode pensar no meu interesse, que não era, aliás, compromisso nem pedido de reserva. (A carta em questão vem referida no Catálogo n.º 10, da Livraria Académica, n.º 823)

A menos que ... o □ Pinto de Souza⁸ tenha querido vingar-se, no bom sentido, do facto de ter perdido no dia 17 último, os “Sonnets of this century,” [↑ que pertenceram a F. Pessoa e] que o M[anu]el Ferreira comprara em Lx^a [Lisboa] no leilão na Associação Portuguesa <de Portugues> de Escritores. Aconteceu que neste dia, 2.^a feira, de manhã, o M[anu]el Ferreira procurou-me em casa e <es> no escritório para <q> me comunicar que tinha comprado aquele livro e que gostaria que eu o comprasse. Por coincidência cheguei <à> ao estabelecimento dois minutos antes do Pinto de Souza que, quando chegou, foi informado que o livro era para mim, bem como as provas do <Só> [↑ poema] “António,,, do Sóº. <Não> [↑ <Êle>] [↑ Ele não] disse que os queria, mas creio que sim, dado o seu interesse [↑ pelo assunto] e as suas possibilidades [reveladas pouco depois na compra da carta de Mário Sá Carneiro por esc. 25.000\$00] (30 de Dezembro de 1973)

26.º lote – 16 págs. (apenas 8 com texto) de provas do Só de Ant[ónio] Nobre revistas a tinta pelo Autor. Oferta de Alberto Serpa para o leilão na Associação Portuguesa de Escritores, figurando no respectivo Catálogo, que possuo, sob o n.º <4>/8\.. Comprado na noite do dia 12, na minha presença, pelo M[anu]el Ferreira por esc. 4.100\$00. Comprei-lho no dia 17/XII/73 por esc. 8.000\$00.

Notar que estas provas não são as últimas porquanto o texto não corresponde rigorosamente ao publicado.

⁸ Souza] grafado “Sousa” e “Souza”.

⁹ António, do Só] no original.

(27º lote) - Envelope dirigido a Del Ferreira, contendo fotocópia de cartas enviadas por Henrique Rodolfo Aguiar para a escritora Marie Aurélie Neto e cartas desta para o livroiro. Datas de cartas ~~de~~ da irmã de Fernando Pastora que acompanha a carta do "Soneto A this century", por ele recebido para o leilão a Associação Portuguesa de Escritores e do qual Marie Aurélie Neto tinha prometido fotocópiar a Del Ferreira quando ele adquiriu o livro no leilão em 14/XII/73. Sobre o leilão vê o Catálogo que possui, onde está figure o livro do "Soneto" porque foi recebido a última hora, e bem assim o recibo a cinquenta reais que lhe foi feito.

(28º lote) - Carta a F.P. para José Carlos Gomes, de 11 de Setembro de 1931. Compra a Del Ferreira, Porto, em 28/ Janeiro/ 1974 por esc. 25.000 \$00. Esta carta veio a companhia, que "bom", foi um cartão de vinte (e respectivos envelope) de João Pastora (pai do poeta e no qual se fala do "pequeno" Fernando. (isto aparece o ~~texto~~ acerto)) Compra para um semestral (quanto apuro este = melhor carta existe por fora a José Carlos Gomes ^{firmado} e esta para Carlos Pastora o melhor por a textos apurados do poeta. A carta e o cartão pertenciam a José Carlos Gomes que a trouxe, para vender, a Del Ferreira (que tinha vindo antes pelo lote. Eu julgava que a carta já estava fora por ser do José Carlos Gomes quanto os outros foram vendidos e como para dito possui alguns, entre os quais a que se refere a este envelope e que ela se refere. O José Carlos Gomes tem dito a Del Ferreira que não a compra a carta por ela tinha sido comprada a José Carlos (que se vendeu no lote a 1ª vez em 12 Setembro) e ela tinha sido devolvida depois de muita coisa. Quanto ao preço... e melhor do que o lote. Já tinham

Fig. 10. Lotes 27 e 28 (Coleção Fernando Távora).

27.º Lote – Envelope dirigido a M[anu]el Ferreira, contendo fotocópia <da biblarte> de cartão enviado por Henriqueta Madalena Nogueira Rosa Dias à escritora Maria Amélia Neto e cartão desta para o livreiro. Trata-se do cartão <que> da irmã de Fernando Pessoa que acompanhou a oferta dos “Sonnets of this century,, por ele oferecidos para o Leilão da Associação Portuguesa de Escritores e do qual Maria Amélia Neto tinha prometido fotocópia a M[anu]el Ferreira quando êle adquiriu o livro no Leilão em 14/XII/73.

Sobre o Leilão vêr o Catálogo que possuo, onde não figura o livro dos “Sonnets,, porque foi oferecido à última hora, e bem assim os recortes de imprensa diária que lhe juntei.

28.º lote – carta de F[ernando] P[essoa] para João Gaspar Simões, de 11 de Dezembro de 1931. Comprada a M[anu]el Ferreira, Porto, em 28/Janeiro/1974 por esc. 25.000\$00. Esta carta veio acompanhada, como “bónus,,, por um cartão de visita (e respectivo envelope) de Joaquim Pessoa [↓ não esquecer o <til> acento)], pai do poeta e no qual se fala do “pequenito,, Fernando.

Compra para mim sensacional porquanto reputo esta a melhor carta escrita por Pessoa a Gaspar Simões <e> [↑ formando] com a carta para Casais Monteiro o melhor par dos textos epistolares do poeta.

A carta e o cartão pertenciam a João Gaspar Simões que os trouxe, para vender, a M[anu]el Ferreira pedindo-lhe vinte contos pelo lote. Eu julgava que tal carta já estava fora da posse do Gaspar Simões porquanto as restantes foram vendidas e como prova disso possuo algumas, entre as quais a que se segue à hoje comprada e que [↑ a] ela se refere. O João Gaspar Simões teria dito a M[anu]el Ferreira que ainda dispunha da carta porque ela tinha sido emprestada a José Régio (que escreveu no alto da 1.ª página *Compor em 12 Sorbonne.*) e lhe tinha sido devolvida depois da morte deste. Quanto ao preço... é melhor não falar nisso. Já ninguém sabe o que vale um conto de réis!

(29.º lote) - Carta a f.p. para António Brito, datada de 8/ março/1977. Vendida por Manuel Ferreira, Porto, em 12/VI/77 pelo preço de 21.000\$00. Esta carta pertence (com uma rubrica a f.p. para Ant. Brito e rubrica a João Régio) ao poeta Alberto Lacerda que vive em Londres ^e ~~está~~ casado com Estor, Unidos (vê frequentemente algumas cartas sobre este português, que um colega). Criei ter vindo a Portugal depois do 25 de Abril e ter informado com o Manuel Ferreira sobre esta carta como as do Régio que há pouco ainda estavam para vender. Quanto = 2.ª rubrica carta a f.p. disse-me o Manuel Ferreira que o Alberto Lacerda a queria vender em Londres a uma instituição caritativa. Não consegui saber sobre o interesse desta segunda rubrica carta e só lamentando que ela se me tenha escapado. Quanto a preço = 1.ª e 2.ª = para a Portugal de 25 de Abril disse-me há crepitem para pedir preços altos e crepitem para a vender.

(30.º lote) -

- carta de Adolfo Casais Monteiro para Joaquim Pereira, de 17/II/52, 500\$00
- carta a id. para id. de S. Paulo, 8/VI/57, 700\$00
- cretendo um programa de um espectáculo de f.p.
- carta de José A. Leão para Guilherme A. Carilho (lx. 1/1/51) e que pertenceu a Joaquim Pereira, devesse ter sido publicada no "Portucale", 300\$00
- carta a José Régio para Joaquim Pereira, Portalegre, 22/XI/35, 300\$00
- carta de José Régio para id. - Coimbra, 16/II/32, 300\$00
- carta de Adolfo Casais Monteiro para id. - Lisboa, 3/II/32, 150\$00
- carta de id. para id. - Lisboa, 10/II/32, 150\$00

Guimarães em 17/VI/77 a Porto, com certo interesse as de Casais Monteiro pelas suas referências a f.p. e ao livro a fazer livros de f.p.

Fig. 11. Lotes 29 e 30 (Coleção Fernando Távora).

(11)

29.º lote – Carta de F[ernando] P[essoa] para António Botto, datada de 8/Março/1927. Vendida por Manuel Ferreira, Porto, em 12/VI/74 pelo preço de 20.000\$00. Esta carta pertencia (como uma outra de Fernando Pessoa para Ant[ónio] Botto e várias de José Régio) ao poeta Alberto Lacerda que vive em Londres <mas> [↑e] ensinou nos Estados Unidos (vêr oportunamente alguma coisa sobre este personagem, que não conheço). Creio ter vindo a Portugal depois do 25 de Abril e ter negociado com o M[anu]el Ferreira não só esta carta como as do Régio que há pouco ainda estavam para vend<er>/a\.. Quanto à 2.ª outra carta de F[ernando] P[essoa] dissed-me o mesmo M[anu]el Ferreira que o Alberto Lacerda queria vender em Londres a uma instituição universitária. Nada consegui saber sobre o interesse desta segunda nova carta e só lamento que ela se me tenha escapado. Quanto ao preço... vêd-se que apesar da revolução do 25 de Abril ainda há coragem para pedir preços altos... e coragem para os pagar.

30.º lote –

- carta de Adolfo Casais Monteiro para Joaquim Moreira, de [↑ Lisboa], 17/II/52, – 500\$00
- carta de id[em] para id[em], de S. Paulo, 8/VI/55,
contendo um programa de um espectáculo s[obre] F[ernando] P[essoa] – 700\$00
- carta de Jorge de Sena para Guilherme de Castilho (Lxª [Lisboa], 1/1/51) e que
pertenceu a Joaquim Moreira, devendo ter sido publicada na “Portucale,, – 500\$00
- carta de José Régio para Joaquim Moreira, Portalegre, 22/XI/35 – 300\$00
- carta de João Gaspar Simões para id[em] – Coimbra, 16/II/32 – 300\$00
- carta de Osório de Oliveira para id[em] – Lisboa – 3/II/32 – 150\$00
- carta de id[em] para id[em] – Lisboa – 10/II/32 – 150\$00

Compradas em 17/VI/74 a □, Porto; com certo interesse as de Casais Monteiro pelas suas referências a F[ernando] P[essoa] e ao livro de Gaspar Simões s[obre] F[ernando] P[essoa].

- (12)
- (31.º lote) - Conjunto de documentos vendidos por José Lopes Simões ao livreiro - alfabetista Manuel Ferreira, do Porto e por este vendidos a mim pelo preço quase totalmente bruto de esc. 40.000\$00. Não me foi possível conseguir registar e não tive coragem de discutir o preço que, aliás, me foi dito ^{ser} muito alto pagando-o. Dr. Lopes Simões "sebe bem o valor daquilo que tem".
- Comprei este lote em 12 de Julho 1974. Apesar do 25 de Abril continuo com este vício inveterado e incurável! (os documentos que pertenciam a F.P. foram certamente ^{cedidos} por J. Lopes Simões de cara no pacto quando teve acesso à sua obra ^{para a publicação} ^{de poesia ou biografia}).
- 31.1 - folha com o poema Manilha dactilografado e entre a lapins de F.P.
- 31.2 - folha com o poema Cão-deal dactilografado e entre a lapins de F.P. (plano de parte de Neurogama e outros)
- 31.3 - duas folhas com o poema Análise, Hável, Sereno e Plenitude dactilografados; a terceira folha é timbrada de A. Xavier Pinto & Co. montado em que publicação F.P.
- 31.4 - folha com Notas de poesia portuguesa, dactilografada; contém o nome de 50 poetas, suas datas e número de versos de cada uma.
- 31.5 - folha com poemas do Cancioneiro, dactilografada; contém o nome de 50 poetas. etc.
- 31.6 - três folhas com poemas sob o título geral o Abdicado, dactilografada das datas de 1899-1917. Entre as Notas de poesia de F.P. ^{o facto} de estarem conspicuos a mão que leu de J. Lopes Simões, veio listar-se de uma maneira feita por este.
- 31.7 - duas folhas com poemas de F.P., dactilografados, e com o texto de Além-dez. São poemas de Alfama 3, certamente manuscritos por J. Lopes Simões.
- 31.8 - duas folhas dactilografadas; a primeira ^{contém} ~~é uma declaração~~ uma declaração do avô a V.º do Carmo, data de 21/Set/918, a favor de Carlos Ferreira; a segunda, timbrada a F.A. Palma, é cópia de uma carta ^{do parte} ~~de parte~~ dirigida ao parente do Grand Hotel a Avia e refere-se à alibie mala de Rário (data de 26/Set/918).

Fig. 12. Lote 31 [31.1 / 31.8] (Colecção Fernando Távora).

(12)

31.º lote – Conjunto de documentos vendidos por João Gaspar Simões ao livreiro-alfarrabista Manuel Ferreira, do Porto e por este vendidos a mim pelo preço *completamente* louco de esc. 40.000\$00. Mais uma vez não consegui resistir e não tive coragem de discutir o preço que, aliás, me foi dito <que era> [↑ ser] muito alto porquanto o Dr. Gaspar Simões “sabe bem o valor daquilo que tem,.. Comprado este lote em 12 de Julho de 1974. Apesar do 25 de Abril continuo com este vicio inveterado e insaciável! (Os documentos que pertenceram a F[ernando] P[essoa] foram certamente retirados por J. Gaspar Simões da casa do poeta quando teve acesso à sua obra [↑ inédita] para a publicação das poesias ou da biografia).¹⁰

- 31.1 – folha com o poema *Marinha* dactilografado e notas a lápis de F[ernando] P[essoa].
- 31.2 – folha com o poema *Côrte-Real* dactilografado e notas a lápis de F[ernando] P[essoa] (plano de parte da Mensagem<> e outros)
- 31.3 – duas folhas com os poemas *Analyse*, *Hiemal*, *Serena voz* e *Plenilúnia* dactilografados; a segunda folha é timbrada de A. Xavier Pinto & C.^a, escritório em que trabalhou F[ernando] P[essoa].
- 31.4 – folha com *Nota de poesias portuguesas*, dactilografada; contem os nomes das poesias, suas datas e número de versos de cada uma.
- 31.5 – folha com poesias do *Cancioneiro*, dactilografada; contem os nomes de 50 poesias.
- 31.6 – três folhas com [↑ sete] poesias sob o título geral de *Abdicação*, dactilografadas e datadas de 18-9-1917. Embora se trate de poesias de F[ernando] P[essoa], [↑ pelo] facto de estarem originais à mão pela letra de J. Gaspar Simões, creio tratar-se de uma transcrição feita por este.
- 31.7 – duas folhas com quatro poesias de F[ernando] P[essoa], dactilografadas, e com o <nome> [↑ título] de *Além-Deus*. São poesias do *Orpheu* 3, certamente transcritas por J. Gaspar Simões.
- 31.8 – duas folhas dactilografadas; a primeira<, original, contem> [↑ contem] uma declaração do avô de M[á]rio de Sá Carneiro, datada de 21/Set/1918, a favor de Carlos Ferreira; a segunda, timbrada de F.A. Pessoa, é cópia de uma carta <de F.P.> [↓ do poeta] dirigida ao gerente do Grand Hotel de Nice e refere-se à celebre mala do Mário (datada de 26/Set./1918).¹¹

¹⁰ Sobre o lote 31, veja-se o contributo correspondente de Jerónimo PIZARRO (2017), neste número de *Pessoa Plural*.

¹¹ Fecham-se os parênteses e acrescenta-se ponto final. Sobre este lote, 31.8, veja-se o contributo correspondente de Ricardo VASCONCELOS (2017a), neste número de *Pessoa Plural*.

- (13)
- 31.9 - Cartão impresso referente à Ode Marítima dita por Naveira Pato e apresentada por J. Lopes Nunes (16. Abil. 1938)
- 31.10 - Duas folhas manuscritas contendo um bióscopo que certamente se refere a F.P.; faltam saber quem o fez e se pertenceu a F.P. ou foi mandado fazer por J. Lopes Nunes
- 31.11 - Duas folhas ditilografadas contendo um bióscopo que certamente se refere a F.P.; tendo diversos semelhantes às copias quanto ao documento anterior
- 31.12 - folha ditilografada contendo elementos relativos a D. Honória Estêvão sobre Pato. Certamente função pelo Sr. Navarro Soares e J. Lopes Nunes para elaborar a bióscopia do Pato (ref. in "Vida e obra de F.P.", 2ª ed. pag. 22-23, 12, e outras págs.)
- 31.13 - Carta do secretário da Junta Nacionalista Brasileira de Leitura, a D. Honória Estêvão a Guilherme de Castilho, a Legação a Portugal, na qual cita. Responde a um questionário que está preenchido, em português, certamente enviado por J. Lopes Nunes para obter informações sobre o Queer Urbanismo Nacional. Não se trata de F.P.
- 31.14 - Conjunto de dezasseis folhas representando a um questionário de J. P. Nunes relativo à presença a F.P. em Lisboa. Alguns dados, por ~~Albino~~ Santos Natis, General a Portugal nacionalizada. Faltam os documentos em 3 p. que são, ~~para~~ certo, as fotos publicadas por Lopes Nunes na "Vida e obra de F.P." - 2ª ed. (Lisboa em 1945 e 2ª ed. de Coimbra de Lisboa). Também ali, a pag. 23, o autor se refere a Santos Natis e a estes documentos.
- 31.15 - Carta, duas folhas, manuscrita, de Guilherme de Castilho para J. Lopes Nunes, de Lisboa (19.8.49), relativa à pesquisa de elementos sobre a infância de F.P. em Lisboa.
- 31.16 - Carta, uma folha, manuscrita, a Albino Santos Natis por J. Lopes Nunes, de Lisboa (4.11.49), relativa ao mesmo assunto da anterior. / ~~31.17 - Carta, duas folhas, manuscrita, de J. Lopes Nunes para Albino Santos Natis, de Lisboa (19.8.49), relativa ao mesmo assunto da anterior.~~
- 31.17 - Carta de castelhana não vilhada que contém uma bióscopia de F.P. e do seu bióscopo.

Fig. 13. Lote 31 [31.9 / 31.17] (Coleção Fernando Távora).

(13)

- 31.9 – convite impresso referente à Ode Marítima dita por Manuela Porto e apresentada por J. Gaspar Simões (16.Abril.1938).
- 31.10 – três folhas manuscritas contendo um horóscopo que certamente se refere a F[ernando] P[essoa]; falta-me saber quem o fez e se pertenceu a F[ernando] P[essoa] ou foi mandado fazer por J. Gaspar Simões.
- 31.11 – três folhas dactilografadas contendo um horóscopo que certamente se refere a F[ernando] P[essoa]; tenho dúvidas semelhantes às expostas quanto ao documento anterior.
- 31.12 – folha dactilografada contendo elementos relativos a D. Dionisia Estrela Seabra Pessoa. Certamente fornecidos pelo Dr. Navarro Soeiro a J. Gaspar Simões para elaboração da biografia do poeta (ref. in “Vida e obra de F[ernando] P[essoa]”, 2.^a ed. pág. 22-23, 12, e outras págs.)
- 31.13 – carta do secretário da Joint Matriculation Board da Universidade de Pretória dirigida a Guilherme de Castilho, delegação de Portugal, naquela cidade. Responde a um questionário que está junto, em português, certamente enviado por J. Gaspar Simões para colher informações sobre o Queen Victoria Memorial Prize ganho por F[ernando] P[essoa].¹²
- 31.14 – conjunto de dezasseis folhas respondendo a um questionário de J. G. Simões relativo à presença de F[ernando] P[essoa] em Durban. Algumas assinadas por <Alberio> [↑ Albertino] dos Santos Matias, consul de Portugal naquela cidade. Faltam os documentos [↑ um], 3<,>/e\ 5<,> que são, <fotos> creio, as fotos publicadas por Gaspar Simões na “Vida e obra de F[ernando] P[essoa]”, – 2.^a ed. (Durban em 1895 e Igreja do Convento de Durban). Também ali, a pág. 23, o autor se refere a Santos Matias e a esses documentos.
- 31.15 – carta, duas páginas, manuscrita, de Guilherme de Castilho para J. Gaspar Simões, de Pretória (19.8.49), relativa à pesquisa de elementos sobre a infância de F. P. em Durban.
- 31.16 – carta, uma página, manuscrita, de Albertino dos Santos Matias para J. Gaspar Simões, de Durban (4.11.49), relativ<as>/a\ao mesmo assunto da anterior.
- <31.17 – capa de cartolina cinzenta que tem escrito, por Gaspar Simões, “Fernando Pessoa / originais,, e “Dicionário de literatura,,.>
- 31.17 – capa de cartolina onde vinham guardados todos estes documentos do lote 31 tendo escrito por J. Gaspar Simões: “Fernando Pessoa / originais,, e do outro lado: “Dicionário de literatura,,.

¹² Sobre os lotes 31.13, 31.14, 31.15 e 31.16, veja-se o contributo de Carlos Pittella, “Mr. Ormond: the testimonial from a classmate of Fernando Pessoa”, neste número de *Pessoa Plural* (PITTELLA 2017a)

(14)

Lote 32º - foto de Camilo Pestanha; não sei se é inédita nem sei se é de época (pode ser reprodução fotográfica), mas sei que não é recente.
 Certão c. Floris do vale de Josephat tendo no verso uma dedicação de Camilo Pestanha a sua irmã e sobrinha de Port Said (X/Nargi/?) (a ver, que trabalho de preta, a data ao que se refere ao ano, aqui pouco legível)
 Comprado em 12/1 Julho 1977, quando do lote anterior, a 14 de fevereiro, fm ac. 1.000\$00

Lote 33º - carta de José Régio para Raul Leal e respectivos subscritos; papel timbrado da revista "Presença"; datada de março de 1929, e com um desenhinho.
 Comprada em 20/1/75, na Livraria Académica, fm ac. 4.000\$00

Lote 34º - três cartões de visita, ^{e respectivos subscritos} do Presidente do Conselho Oliveira Rolon para Raul Leal; só um, creio, terá de mãos do Presidente.
 Comprados em 22/1/75 na Livraria Fumaca, Lisboa, fm ac. 141\$90

Lote 35º - carta de José Régio para António José Braquilho e fusseca e respectivos subscritos; data a 27 de julho de 1927, referente a assuntos a Presença e em duas páginas desenhadas, o Dr. Álvaro Antelo; que me vendeu esta carta, garante que a adereça se segue página desenhada e é um auto-retrato de Régio.
 Comprado em 28/maio/75; ^{adquirida pelo} ~~António José Braquilho~~ Dr. Antelo, a viúva de Braquilho e fusseca.
 (no. 41)

Lote 36º - Recinto do jornal "o Imparcial" de 18/maio/6-1927, com texto de F. Pereira e Luis de Matos e um p. anexo deste. Operado pelo livreiro-alfarrabista Manuel Ferreira, Porto, em 2 de julho de 1970. Este recinto, segundo o Dr. Ferreira, terá pertencido ao conjunto de Alfredo Antelo, por quem foi comprado.

Fig. 14. Lotes 32 e 36 (Coleção Fernando Távora).

(14)

Lote 32.º – foto de Camilo Pessanha; não sei se é inédita nem sei se é da época (pode ser representação fotográfica), mas sei que não é recente.

– cartão c[om] flores [↑secas] do vale de Josaphat tendo no verso uma dedicatória de Camilo Pessanha a sua irmã e datado de Port Said (x/Março/?) (a vêr, pela biografia do poeta, a data no que se refere ao ano, aqui pouco legível)

Comprado a 12 de Julho de 1974, quando do lote anterior, a M[anu]el Ferreira, por esc. 1.000\$00

Lote 33.º – carta de José Régio para Raul Leal e respectivo sobrescrito; papel timbrado da revista “Presença,,; datada de “março de 1929,, e com um desenho.¹³

Comprada em 20/1/75, na Livraria Académica, por esc. 4.000\$00

Lote 34.º – dois cartões de visita, [↑e respectivos sobrescritos,] do Presidente do Conselho Oliveira Salazar para Raul Leal; só um, creio, será da mão do Presidente.

Comprados em 22/1/75 na Livraria Fumaça, Lisboa, por esc. 141\$90

Lote 35.º – carta de José Régio para António José Branquinho da Fonseca e respectivo sobrescrito; datado de 27 de Julho de 1927, referente a assuntos da Presença e com duas páginas desenhadas. O Dr. Álvaro Bordalo, que me vendeu esta carta, garante que a cabeça da segunda página desenhada é um auto-retrato de <Jo>/Ré\gio.

Comprado em 28/Maio/75; <pertenceu, também segundo> [↑adquirido pelo] Dr. Bordalo, à viúva de Branquinho da Fonseca.

Lote 36.º – Recorte do jornal “o imparcial,, de <18(?)>-> [↑13-]6-1927, [↑(n.º 41),] com texto de F[ernando] Pessoa s[obre] Luis de Montalvor e um <†> soneto deste. Oferecido pelo livreiro alfarrabista Manuel Ferreira, Porto, em 2 de Julho de 1976. Este recorte, segundo o M[anuel] Ferreira, terá pertencido ao conjunto de Alfredo Guisado que adquiri há tempos.

¹³ Veja-se, a este respeito, MARTINES (2017).

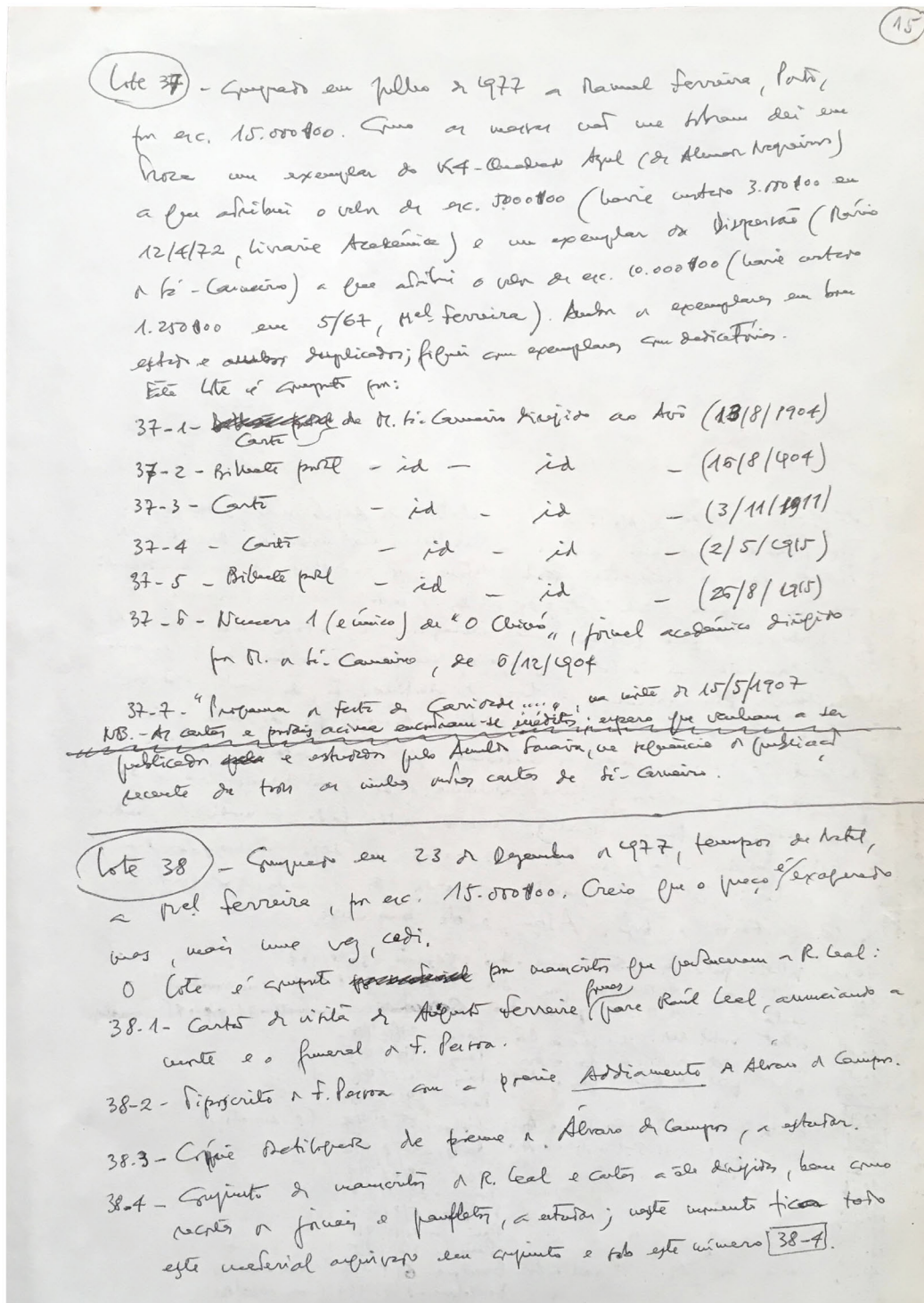


Fig. 15. Lotes 37 e 38 (Colecção Fernando Távora).

(15)

Lote 37 – Comprado em Julho de 1977 a Manuel Ferreira, Porto, por esc. 15.000\$00. Como as massas não me sobram dei em troca um exemplar do K4 – Quadrado Azul (de Almada Ngreiros) a que atribui o valor de esc. 5.000\$00 (havia custado 3.000\$00 em 12/4/72, Livraria Académica) e um exemplar da Dispersão (Mário de Sá-Carneiro) a que atribui o valor de esc. 10.000\$00 (havia custado 1.250\$00 em 5/67, M[anu]el Ferreira). Ambos os exemplares em bom estado e ambos duplicados; fiquei com exemplares com dedicatórias.¹⁴

Este lote é composto por:

- 37-1 – <Bilhete postal> [↓ Carta] de M[ário] Sá-Carneiro dirigida ao Avô (13/8/1904)
- 37-2 – Bilhete postal – id[em] – id[em] – (16/8/1904)
- 37-3 – Carta – id[em] – id[em] – (3/11/1911)
- 37-4 – Carta – id[em] – id[em] – (2/5/1915)
- 37-5 – Bilhete postal – id[em] – id[em] – (26/8/1915)
- 37-6 – Numero 1 (e único) de “O Chinó,,, jornal académico dirigido por M[ário] de Sá-Carneiro, de 6/12/1904
- 37-7 – “Programa de Festa de Caridade....., na noite de 15/5/1907

NB. – As cartas e postais acima encontram-se inéditos; espero que venham a ser publicados <pelo> e estudados pelo Arnaldo Saraiva, na sequência da publicação recente de todas as minhas outras cartas de Sá-Carneiro.

Lote 38 – Comprado em 23 de Dezembro de 1977, tempos de Natal, a M[anu]el Ferreira, por esc. 15.550\$00. Creio que o preço [↑ é] exagerado mas, mais uma vez, cedi.

O lote é composto <por material> por manuscritos que pertenceram a R[aul] Leal:

- 38-1 – cartão de visita de Augusto Ferreira [↑ Gomes] para Raúl Leal, anunciando a morte e o funeral de F[ernando] Pessoa.
- 38-2 – Tiposcrito de F[ernando] Pessoa com a poesia *Addiamento* de Álvaro de Campos.¹⁵
- 38-3 – Cópia dactilografada de poema de Álvaro de Campos, a estudar.
- 38-4 – Conjunto de manuscritos de R[aul] Leal e cartas e êle dirigidas, bem como recortes de jornais e panfletos, a estudar; neste momento fic<ou>/a\ todo este material arquivado em conjunto e sob este número 38-4.

¹⁴ Sobre este lote, e a correspondência de Sá-Carneiro com o seu avô, veja-se VASCONCELOS (2017b).

¹⁵ Sobre este documento, veja-se FREITAS (2017).

Lote 39 - Comprado em Novembro de 1978 a Manuel Ferreira por esc. 30.000.000. Argumento, preços baixos. Eu fui subleitor destes dois documentos que pertenciam ao livro Américo Reis, de Lisboa. Foi de que me vendeu todos os cartões de Sr. Carneiro para que fossem e digissem com vender este lote através "em preço muito baixo", bem como o preço mantido de Lisboa. O Manuel Ferreira disse-me ter-lhe "arrancado" estas duas peças "à força de dinheiro", e que, portanto, os pontos caros as poderia vender.

39.1 - Cartão de Paris Sr. Carneiro para que fossem distantes de Paris - Julho 1915, dia 28. (4 folios, 8 páginas)

39.2 - Pena de F. Lerra, "Sei muito dos dias bons", "manuscrito, extenso de janeiro, 1920.

Lote 40 - Lote, 14 de Agosto de 1981, batalha de Aljubarrota, estando em especificamente no meu ateliê a trabalhar na memória, descrição do campo para o Luminoso, sendo telefone-me o Sr. Ferreira comunicando ter "um pequeno e belo lote" de cartões e postais do Sr. Carneiro e pedindo-me para verter pelo armazém. Lá estava em 3 de Junho, praticamente com o lote comprado sem o ver e sem saber quanto custava. Em resumo - a força de dinheiro. Foi de sorte que me o lote, foi de sorte que me vendeu o preço, foi de sorte que me disarrei o valor - mas de autêntica já tinha estado recebido e pelo preço, foi aceso, tinha dinheiro. (De o mal biscoite havia de arranjar - estava escrito). Custou este facto a verificação quanto e talis assim seja) de esc. 40.000.000 ou seja 4.000.000 de que custou a verificação quando a verificação de 1 quando era igual à de 10 centavos de hoje. Além, o lote comprado

40.1 bilhete postal de M.S.C. para o Sr. - Vésuvio - 30/8/1904
40.2 carta — de M.S.C. para o Sr. - Nápoles - 31/8/1904 (com envelope)
40.3 carta — de M.S.C. para o Sr. - Camerote - 11/9/1904 (com envelope)
40.4 bilhete postal de M.S.C. para o Sr. - Paris - 27/1/1913 -
40.5 bilhete postal de M.S.C. para o Sr. - Paris - 17/2/1913 -
40.6 bilhete postal de M.S.C. para o Sr. - Paris - 20/5/1913 -
40.7 " " " " Paris - 29/5/1913 -
40.8 carta — de M.S.C. para o Sr. - Lisboa - 22/5/1914 - (s/ envelope)
40.9 bilhete postal de M.S.C. para o Sr. - Paris - 15/6/1914
40.10 " " " " Paris - 28/6/1914
40.11 " " " " Paris - 24/7/1914
40.12 " " " " Paris - 6/8/1914
40.13 " " " " Paris - 21/12/1915
40.14 " " " " Paris - 31/12/1915
40.15 carta de M.S.C. para o Sr. - Barcelona - 2/9/1914 (com envelope)
40.16 " " " " Barcelona - 7/9/1914 (com envelope)

Fig. 16. Lotes 39 e 40 (Colecção Fernando Távora).

16

Lote 39 – Comprado em Novembro de 1978 a Manuel Ferreira por esc. 30.000\$00. Novamente, preços loucos. Eu já conhecia estes dois documentos que pertenciam ao livreiro Américo Marques, de Lisboa. Foi êle que me vendeu todas as cartas de Sá Carneiro para José Pacheco e dizia não vender esta última “por preço nenhum,,, bem como o poema manuscrito de Pessoa. O Manuel Ferreira disse-me ter-lhe “arrancado” estas duas peças “à força de dinheiro,, e que, portanto, só muito caras as poderia vender.

39-1 – Carta de Mário Sá-Carneiro para José Pacheco datada de Paris – Julho 1915, <d>/D\ia 28. (4 folhas, 8 páginas)

39-2 – Poema de F[ernando] Pessoa, “Sol nullo dos dias vãos,,,, manuscrito, datado de Janeiro, 1920.

Lote 40 – Hoje, 14 de Agosto de 1981, batalha de Aljubarrota, estando eu pacificamente no meu atelier a trabalhar na memória descritiva do Plano Geral de Guimarães, <M^{el}> telefonou-me o M[anu]el Ferreira comunicando ter “um pequeno e belo lote,, de cartas e postais do Sá-Carneiro e pedindo-me para passar pelo armazem. Lá estava às 3 da tarde, praticamente com o lote comprado sem o vêr e sem saber quanto custava. Em resumo – a força do destino. Fiz de conta que via o lote, fiz de conta que perguntei o preço, fiz de conta que discuti o valor – mas de antemão já tudo estava resolvido e pago porque, por acaso, tinha dinheiro. (Se o não tivesse havia de o arranjar – estava escrito.). Custou este fado a módica quantia (e talvez assim seja) de esc. 40.000\$00 ou seja 4.000\$00 dos que conheci há anos quando a moeda de 1 escudo era igual à de 10 centavos de hoje. Assim, o lote compreende

- | | |
|--------------|--|
| 40.1 | bilhete postal de M. S[á]-C[arneiro] para o Avô – Vesuvio – 30/8/1904 |
| 40.2 | carta — de M. S[á]-C[arneiro] para o Avô – Napoles – 31/8/1904 (com envelope) |
| 40.3 | carta — de M. S[á]-C[arneiro] para o Avô – <Camarate> – Camarate – 11/9/1904
(c[om] envelope) |
| 40.4 | bilhete postal de M. S[á]-C[arneiro] para o Avô – Paris – 27/1/1913 – |
| 40.5 | bilhete postal de M. S[á]-C[arneiro] para o Avô – Paris – 17/2/1913 – |
| 40.6 | bilhete postal de M. S[á]-C[arneiro] para o Avô – Paris – 20/5/1913 – |
| 40.7 | " " " " – Paris – 29/5/1913 – |
| 40.8 | carta — de M. S[á]-C[arneiro] para o Avô – Lisboa – 22/5/1914 (s/. envelope) |
| 40.9 | bilhete postal de M. S[á]-C[arneiro] para o Avô – Paris – 15/6/1914 |
| 40.10 | " " " " – Paris – 28/6/1914 |
| 40.11 | " " " " – Paris – 24/7/1914 |
| 40.12 | " " " " – Paris – 6/8/1914 |
| 40.13 | " " " " – Paris – 21/12/1915 |
| 40.14 | " " " " – Paris – 31/12/1915 |

40.15	carta de M. S[á]-C[arneiro] para o Avô – Barcelona – 6/9/1914 (com envelope)
40.16	" " " " – Barcelona – 7/9/1914 (com envelope)

... e digo que a quantia talvez seja módica porque já se vendem postais antigos do Porto por esc. 1.000\$00... e mais!! Quanto vale, assim, o mais simples de postal onde Sá-Carneiro pôs as suas mãos e a sua paixão?

Lote 41

(12)

Postal para Amadeu de Jorge Cardoso, escrito por seu pai - seu dda. Conseguido no "Le temps perdu" (bela nome de um estabelecimento comercial que acaba de abrir na freguesia Pedro Ceu, à Av. Filipe de Sá), por 200.000, em 22/ out/ 81. (foi alguns pontos de Amadeu ver o av. 5 de Santa Barbara)

Lote 42

Conjunto de cartas e bilhetes de António Carneiro para Guilherme Costa Faria. Conseguido a Ribeiro, conseguido de lenda e de antiguidades com casa na Póvoa do Lanhoso. Apareceu-me ontem, 6 de Março de 1984, 28 farsas de Carneiro, aqui em casa para me parecer uma mesa grande que poderia servir para o selo do Capítulo de Portugal de Costa. E no meio de curvas mostraram-me estas cartas, assim como notas de Guilherme de Faria. Não tenho interesse ~~por elas~~ por elas e ele levou-as ligeiramente de Costa pedindo as cartas que deixou por lá. As estão e parecem-me interessantes.

Fig. 17. Lotes 41 e 42 (Colecção Fernando Távora).

Lote 41

Postal para Amadeu de Souza Cardoso, escrito por seu pai. Sem data. Comprado no “Le Temps perdu,, (belo nome de um estabelecimento comercial que acaba de abrir na galeria Pedro Cem, à Av[enida] Júlio Dinis), por esc. 300\$00, em 22/Out[ubro]/81. (sobre alguns postais de Amadeu vê o n.º 5 da revista *Persona*)

Lote 42

Conjunto de □ cartas e bilhetes de António Carneiro para Guilherme Leite Faria. Comprado a □ Ribeiro, *comprador de lenha e de antiguidades* com casa na Póvoa do Lanhoso. Apareceu-me ontem, 6 de Março de 1984, 3.ª feira de Carnaval, aqui em casa para me oferecer uma mesa grande que poderia servir para a sala do Capítulo da Pousada da Costa. E no meio da conversa mostrou-me estas cartas, assim como outras de Guilhermina Suggia. Mostrei interesse <por elas,> <pelas> por elas, e êle levou-mas hoje às obras da Costa pedindo 20 contos... que deixou por 10. Aí estão e parecem-me interessantes.

I - 26/julho/29 - 26 l.	XXVIII - 28/maio/32 - 111 l. 3
II - 30/set/29 - 89 l. 2	XXIX - 22/abr/32 - 28 —
III - 17/out/29 - 56 l.	XXX - 3/fev./33 - 37 —
IV - 6/dg/29 - 78 l.	XXXI - 18/fev/33 - 25 —
V - 10/jun/30 - 135 l. 3	XXXII - 25/fev/33 - 79 2
VI - 28/julho/30 - 106 l.	XXXIII - 2/abr/33 - 133
VII - 4/julho/30 - 21 l. —	XXXIV - 11/abr/33 —
VIII - 16/abr/30 - 22 l. —	XXXV - 1/julho/33 —
IX - 22/out/30 - 33 l. —	XXXVI - 22/jan/34 —
X - 26/out/30 - 34 l.)	XXXVII - 8/fev/34
XI - 18/nov/30 - 89 l.)	XXXVIII - 24/dg/34
XII - 3/dg/30 - 35 l. 1	
XIII - 6/dg/30 - 32 l. 1	
XIV - 19/dg/30 - 22 l. 1	
XV - 4/jun/31 - 46 l. 1	
XVI - 7/fev/31 - 17 l. 1	
XVII - 4/abr/31 - 59 l. 1	
XVIII - 8/julho/31 - 19 l.	
XIX - 5/mar/31 - 24 l. 1 l. h	
XX - 1/nov/31 - 53 l. —	
XXI - 20/mar/31 - 12 l. —	
XXII - 4/dg/31 - 50 l. —	
XXIII - 11/dg/31 - 40 l. 4	
XXIV - 14/dg/31 - 70 l. 2	
XXV - 12/mar/32 - 62 l.	
XXVI - 25/mar/32 - 30 l. —	
XXVII - 16/abr/32 - 31 l. 1	

Manuel Fernandes
 1 - Gregório 2 (Aut. Pinheiro)
 2 - Gregório 2 (Aut. Pinheiro)
 3 - Gregório 2 (Aut. Pinheiro)
 4 - Gregório 2 (Aut. Pinheiro)
 5 -

Fig. 18. Relação das cartas enviadas por Fernando Pessoa a João Gaspar Simões
 (Colecção Fernando Távora).

I – 26/Junho/29 – 26 linhas
 II – 30/Set/29 – 89 linhas •2
 III – 17/Out/29 – 56 linhas
 IV – 6/Dez/29 – 78 l[inhas]
 V – 10/Jan/30 – 135 l[inhas] •3
 VI – 28/Junho/30 – 106 l[inhas]
 VII – 4/Julho/30 – 21 l[inhas] –
 VIII – 16/Out/30 – 22 l[inhas] –
 IX – 22/Out/30 – 33 l[inhas] –
 X – 26/Out/30 – 34 l[inhas])
 XI – 18/Nov./30 – 89 l[inhas])
 XII – 3/Dez/30 – 35 l[inhas] •1
 XIII – 6/Dez./30 – 32 l[inhas] •1
 XIV – 19/Dez/30 – 22 l[inhas] •1
 XV – 4/Jan/31 – 46 l[inhas] •1
 XVI – 7/Fev/31 – 17 l[inhas] •1
 XVII – 4/Abril/31 – 59 l[inhas] <•>
 XVIII – 6/Junho/31 – 19 l[inhas]
 XIX – 5/Out/31 – 24 l[inhas] •1 ††
 XX – 1/Nov./31 – 53 l[inhas] –
 XXI – 20/Nov/31 – 12 l[inhas] –
 XXII – <3>4\ /Dez/31 – 50 l[inhas] –
 XXIII – 11/Dez/31 – 402 l[inhas] •4
 XXIV – 14/Dez./31 – 70 l[inhas] •2 .
 XXV – 12/Maio/32 – 62 l[inhas]
 XXVI – 25/Maio/32 – 30 l[inhas] – .
 XXVII – 16/Jul/32 – 31 l[inhas] <->/- \)

XXVIII – 28/Julho/32 – 111 l[inhas] • 3
 XXIX – 22/Out/32 – 28 [linhas]
 XXX – 3/Fev./33 – 37 [linhas]
 XXXI – 18/Fev/33 – 25 [linhas]
 XXXII – 25/Fev/33 – 79 [linhas] • 2
 XXXIII – 2/Abril/33 – 133 [linhas]
 XXXIV – 11/Abril/33 – □
 XXXV – 1/Julho/33 – □
 XXXVI – 22/Jan/34 – □
 XXXVII – 8/Fev./34 □
 XXXVIII – 24/Dez/34 □

1 – Comprado a [□ Manuel Ferreira]
 (Ant[ónio] Miranda)
 2 – comprado a Eng. Vasco Duarte Silva
 3 – comprado a Ant[ónio] Miranda
 4 – comprado a M[anuel] Ferreira
 (J[oa]o Gaspar Simões)
 5 – □

cartas de F. P. para J. P. Simões que
 teuleu:

<u>II</u> - 30/set/29	- 2 vgs.	
<u>V</u> - 10/jan/30	- 3 vgs.	
<u>XII</u> - 3/deg/30	- 1 vp.	} postucaram ao h. Aut. Miranda (Carta de)
<u>XIII</u> - 6/deg/30	- 1 vp.	
<u>XIV</u> - 19/deg/30	- 1 vp.	
<u>XV</u> - 4/jan/31	- 1 vp.	
<u>XVI</u> - 7/fev/31	- 1 vp.	
<u>XIX</u> - 5/out/31	- 1 vp.	
<u>XXVIII</u> - 28/julho/32	- 3 vgs.	

for XXXIX cartas

~~Recebi de J. P. Simões as seguintes cartas:~~
~~1. de 30/set/29 - 2 vgs.~~
~~2. de 10/jan/30 - 3 vgs.~~
~~3. de 3/deg/30 - 1 vp.~~
~~4. de 6/deg/30 - 1 vp.~~
~~5. de 19/deg/30 - 1 vp.~~
~~6. de 4/jan/31 - 1 vp.~~
~~7. de 7/fev/31 - 1 vp.~~
~~8. de 5/out/31 - 1 vp.~~
~~9. de 28/julho/32 - 3 vgs.~~

330

Fig. 19. Relação das cartas enviadas por Fernando Pessoa a João Gaspar Simões
 (Colecção Fernando Távora).

Cartas de F[ernando] P[essoa] para J[oão] G[aspar] Simões que tenho:

II – 30/Set./29	– 2 págs.	
V – 10/Jan./30	– 3 págs.	
XII – 3/Dez/30	– 1 pág.	} pertenceram ao Dr. Ant[ónio] Miranda (Santo Tirso)
XIII – 6/Dez/30	– 1 pág.	
XIV – 19/Dez/30	– 1 pág.	
XV – 4/Jan/31	– 1 pág.	
XVI – 7/Fev/31	– 1 pág.	
XIX – 5/Out/31	– 1 pág.	
XXVIII – 28/Julho/32	– 3 pág.	

São XXXIX cartas

<Ref[erência] à “Hora Absurda de Joel Serrão – “Cartas de F[ernando] P[essoa] a A[rmando] C[ôrtes] R[odrigues],” pág. 10>

24.º lote

- 1668 — **XAVIER DA CUNHA**. — A EXPOSIÇÃO BIBLIO-ICONOGRAFICA DA BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA EM CENTENARIA COMMEMORAÇÃO DA GUERRA PENINSULAR. Breve noticia por... *Coimbra*. 1919. In-8.º de 62 págs. B.
Com dedicatória do autor. Pouco vulgar.
- 1669 — **HOMENAGEM POSTHUMA AO VISCONDE JULIO DE CASTILHO**, por... *Coimbra. Imprensa da Universidade*. 1919. In-8.º gr. de 36 págs. B.
Separata de O Instituto.
- 1670 — **QUEM ERA LUIZ CARLOS REBELLO TRINDADE**. Subsídios para a sua biographia, pelo... *Coimbra*. 1910. In-8.º de 49 págs. B.
Com dedicatória do autor. Foi professor de numismática no curso instituido na Biblioteca Nacional de Lisboa.
- 1671 — **XAVIER DE VASCONCELLOS** (José). — CUMPRIMENTO DE GRATULAÇÃO AO SERENISSIMO SENHOR D. JOSE NO DIA EM QUE S. ALTEZA TOMOU POSSE DO LUGAR DE INQUISIDOR GERAL DESTES REINOS, E SEUS DOMINIOS, por... *Lisboa. Anno M.DCC.LVIII*. In-8.º de 14-I págs. E.
- 1672 — **XAVIER DIAS DA SILVA** (Cândido José). — EGLOGA NA MORTE DO SERENISSIMO SENHOR D. JOSEPH PRINCIPE DO BRASIL. Composta por C. J. D. d. S. e J. B. d. S. Thyrsio Aonio, e Fido Menalio. *Lisboa. Na Offic. Patriarcal de Francisco Luiz Ameno. MDCC.LXXXVIII*. In-8.º de 15 págs. B.
Pouco vulgar.
- 1673 — **XAVIER FERNANDES** (I.). — QUESTÕES DE LINGUA PATRIA. Coisas que as gramáticas não dizem e outras contra o que elas dizem. Volume I. 2.ª edição, melhorada, por... *Edição de Alvaro Pinto «Ocidente»*. *Lisboa*. 1949. In-8.º gr. de 231-I págs. B.
- 1674 — **XAVIER PEREIRA COUTINHO** (António). — FLORAE MYCOLOGICAE INSULAE ST. THOMAE (Sinu Guineensi). Contributio. Auctore... *Coimbra. Imprensa da Universidade*. 1922. In-8.º gr. de 28 págs. B.
Com 3 estampas extra-texto.
- 1675 — **YOUNG** (Eduardo). — NOITES D'YOUNG. Traduzidas em vulgar por Vicente Carlos d'Oliveira, e adicionadas com as notas de Mr. le Tourneur, com os Poemas do Juizo Final, e do Triunfo da Religião contra o Amor, e outros Opusculos do mesmo Young. Terceira edição, correcta, e emendada pelo Traductor dos Seculos Christãos, e da Historia de Portugal por La Clede. Tomo I (e Tomo II). *Lisboa. Na Typografia Rollandiana*. 1804. 2 Vols. In-8.º E.
Ilustrado com 2 gravuras. Apreciado. Pouco vulgar.
- 1676 — **ZABALA** (Arturo). — LA NAVIDAD DE LOS NOCTURNOS EN 1561. Edicion y notas por... *Valencia*. 1946. In-8.º de 65-II págs. B.
Edição de 500 exemplares numerados, destinados a bibliófilos.
- 1677 — **ZBYSZEWSKI & FERNANDO MOITINHO D'ALMEIDA** (Georges). — OS PEIXES MIOCENICOS PORTUGUESES, por... *Lisboa*. 1950. In-8.º de 108 págs. e XIII Estampas B.
Separata das Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal.

Catálogo de Livros n.º 28 — Soares & Mendonça, Lda, Porto

Fig. 20. Catálogo de Livros n.º 28 — Soares & Mendonça, Lda, Porto.

- 1668 — **XAVIER DA CUNHA**. — A EXPOSIÇÃO BIBLIO-ICONOGRAPHICA DA BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA EM CENTENARIA COMMEMORAÇÃO DA GUERRA PENINSULAR. Breve noticia por... *Coimbra*. 1919. In-8.º de 62 págs. B.
Com dedicatória do autor... Pouco vulgar.
- 1669 — HOMENAGEM POSTHUMA AO VISCONDE JULIO DE CASTILHO, por... *Coimbra*. *Imprensa da Universidade*. 1919. In-8.º gr. de 36 págs. B.
Separata de O Instituto.
- 1670 — QUEM ERA LUIZ CARLOS REBELLO TRINDADE. Subsidios para a sua biographia, pelo... *Coimbra*. 1910. In-8.º de 49 págs. B.
Com dedicatória do autor. Foi professor de numismática no curso instituído na Biblioteca Nacional de Lisboa.
- 1671 — **XAVIER DE VASCONCELLOS** (José). — CUMPRIMENTO DE GRATULAÇÃO AO SERENISSIMO SENHOR D. JOSÉ NO DIA EM QUE S. ALTEZA TOMOU POSSE DO LUGAR DE INQUISIDOR GERAL DESTES REINOS, E SEUS DOMINIOS, por... *Lisboa*. *Anno M.DCC.LVIII*. In-8.º de 14-I págs. E.
- 1672 — **XAVIER DIAS DA SILVA** (Candido José). — EGLOGA NA MORTE DO SERENISSIMO SENHOR D. JOSEPH PRINCIPE DO BRASIL. Composta por C. J. D. d. S. e J. B. d. S. Thyrsio Aonio, e Fido Menalio. *Lisboa*. *Na Offic. Patriarcal de Francisco Luiz Ameno*. MDCC.LXXXVIII. In-8.º de 15 págs. B.
Pouco vulgar.
- 1673 — **XAVIER FERNANDES** (I.). — QUESTÕES DE LÍNGUA PÁTRIA. Coisas que asgramáticas não dizem e outras contra o que elas dizem. Volume I. 2.ª edição, melhorada, por... *Edição de Álvaro Pinto «Ocidente»*. *Lisboa*. 1949. In-8.º gr. de 231-I págs. B.
- 1674 — **XAVIER PEREIRA COUTINHO** (António). — FLORAE MYCOLOGICAE INSULAE ST. THOMAE (Sinu Guineensi). Contributio. Auctore... *Coimbra*. *Imprensa da Universidade*. 1922. In-8.º de 28 págs. B.
Com 3 estampas extra-texto.
- 1675 — **YOUNG** (Eduardo). — NOITES D'YOUNG. Traduzidas em vulgar por Vicente Carlos d'Oliveira, e adicionadas com as notas de Mr. le Tourneur, com os poemas do Juizo Final, e do Triunfo da Religião contra o Amor, e outros Opusculos do mesmo Young. Terceira edição, correcta, e emendada pelo Traductor dos Seculos Christãos, e da Historia de Portugal por La Clede. Tomo I (e TOMO II). *Lisboa*. *Na Typographia Rollandiana*. 1804. 2 Vols. In-8.º E.
Ilustrado com 2 gravuras. Apreciado. Pouco vulgar.
- 1676 — **ZABALA** (Arturo). — LA NAVIDAD DE LOS NOCTURNOS EN 1561. Edicion y notas por... *Valencia*. 1946. In-8.º de 65-II págs. B.
Edição de 500 exemplares numerados, destinados a bibliófilos.
- 1677 — **ZBYSZEWSKI & FERNANDO MOITINHO D'ALMEIDA** (Georges). — OS PEIXES MIOCÉNICOS PORTUGUESES, por... *Lisboa*. 1950. In-8.º de 108 págs. e XIII Estampas B.
Separata das Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal.

Catálogo de Livros n.º 28 – Soares & Mendonça, L.^{da}, Porto.

- 1678 — **ZIMMERMAN** (Madame de ***). — **LE COMTE DE SOISSONS ET LA DUCHESSE D'ELBEUF**. Roman historique du siècle de Louis XIII, par... A Paris. An XIII. — 1805. In-8.º de 296 págs. E.

Publicado sem o nome do autor. Raro.

- 1679 — **ZOESII** (Henricii). — **CLARISSIMI VIRI** // **HENR. ZOESII** // **IN ACADEMIA LOVANIENSI** // J. V. D. & Legum Professoris Ord. // **COMMENTARIUS** // **IN** // **CODICEM** // **IUSTINIANEUM**. // *Opus omnibus tam in foro, quam in Scholis // versantibus utilissimum, in quo succinctè, nervosè, & eleganter Libri Codicis explicantur, frequentissimae, maximèque quaestiones exprobatissimis Authoribus, Recessibus // Imperii noviss. & Jure Camerali, decibuntur.* // **ACCURANTE** // **MARTINO NAURATH, JURISCONSULTO**. // (Vinheta decorativa). // **COLONIAE AGRIPPINAE**. // Apud **WILHELMUM METERNICH, Bibliopolam** // Cum Privilegio Sac. Caes. Maiest. // **ANNO M.DC.XCVII**. In-4.º de VI págs. prels. inums. 856 numms. e VIII finais inums. E.

Rara. Com uma gravura alegórica relativa à Justiça. Encadernações da época, em carneira.

- 1680 — **ZVCCARONE** (Padre Francesco). — **PANEGIRICI** // **SAGRI** // Del Padre // **FRANCESCO** // **ZVCCARONE** // Della Compagnia di **CIESV**. // **VENETIA, MDCLXXX**. // Per Gio: Battista Indrich. In-8.º peq. de XII págs. prels. inums. e 372 numms. E.

Raro. Refere-se a Santo António e S. Francisco Xavier. Encadernação em pergaminho.

CARTAS AUTÓGRAFAS DE FERNANDO PESSOA, MÁRIO DE SÁ-CARNEIRO, RONALD DE CARVALHO E GOMES LEAL

- 1681 — **CARVALHO** (Ronald de). — **DOIS POEMAS**, estando um assinado com o seu próprio nome (poema intitulado **Canção do ultimo adeus**) e outro assinado «Príncipe dos Oleos-Sagrados», havendo neste uma referência a Luís de Montalvor. O primeiro, em duas folhas, está manuscrito apenas em uma face do papel; o segundo ocupa apenas uma página de folha.

Ronald de Carvalho foi um dos mais destacados obreiros do movimento modernista no Brasil, estando também intimamente ligado a este movimento em Portugal, por ter sido, com Luís de Montalvor, fundador da revista «Orfeu», página importantíssima da nossa história literária.

- 1682 — **SONETO** intitulado «Vital Cinzento», assinado **Ronald**. **MCMXIII**. Manuscrito numa folha de papel. Tem, na página oposta, vários nomes e moradas também escritas pelo punho do poeta.

- 1683 — **CARTA** manuscrita em uma folha de papel de carta timbrada do «Gabinete do Sub-Secretario d'Estado das Relações Exteriores», ocupando as quatro páginas e dirigida a Luís de Montalvor, datada de «Quarta-Feira. Setembro MCMXIV». É verdadeira poesia em prosa o texto desta interessante carta.

Fig. 21. Catálogo de Livros n.º 28 – Soares & Mendonça, L.^{da}, Porto.

- 1678 — **ZIMMERMAN** (Madame de * * *). — LE COMPTE DE SOISSONS ET LA DUCHESSE D'ELBEUF. Roman historique du siècle de Louis XIII, par... A Paris. An XIII. — 1805. In-8.º de 296 págs. E.
Publicado sem o nome do autor. Raro.
- 1679 — **ZOESII** (Henricii). — *CLARISSIMI VIRI // HENR. ZOESII // IN ACADEMIA LOVANIENSI // J. V. D. & Legum Professoris Ord. // COMMENTARIUS // CODICEM // IUSTINIANEUM. // Opus omnibus tam in foro, quam in Scholis // versantibus utilissimum, in quo succinctè, nervosè, & elegante- // ter Libri Codicis explicantur, frequentissimæ, maximèque- // sitatæ quaestiones exprobatissimis Authoribus, Recessibus // Imperii noviss. & Jure Camerqli, decibuntur. // ACCURANTE // MARTINO NAURATH, JURISCONSULTO. // (Vinheta decorativa). // COLONIAE AGRIPPINAE. // Apud WILHELMUM METTERNICH, Bibliopolam // Cum Privilegio Sac. Caes. Maiest. // ANNO M.DC.XCVII. In-4.º de VI págs. prels. inums. 856 num. e VIII finais inums. E.
Rara. Com uma gravura alegórica relativa à Justiça.
Encadernações da época, em carneira.*
- 1680 — **ZVCCARONE** (Padre Francesco). — PANEGIRICI // SAGRI, // Del Padre // FRANCESCO // ZVCCARONE // Della Compagnia di GIESV. // VENETIA, MDCLXXX. // Per Gio: Battista Indrich. In-8.º peq. de XII págs. prels. inums. e 372 num. E.
Raro. Refere-se a Santo António e S. Francisco Xavier.
Encadernações em pergaminho.

CARTAS AUTÓGRAFAS DE
FERNANDO PESSOA, MÁRIO DE SÁ-CARNEIRO,
RONALD DE CARVALHO E GOMES LEAL

- 1681 — **CARVALHO** (Ronald de). — DOIS POEMAS, estando um assinado com o seu próprio nome (poema intitulado Canção do ultimo adeus) e outro assinado «Príncipe dos Oleos-Sagrados», havendo neste uma referência a Luís de Montalvor. O primeiro, em duas folhas, está manuscrito apenas em uma fac do papel; o segundo ocupa apenas uma página de folha.
Ronald de Carvalho foi um dos mais destacados obreiros do movimento modernista no Brasil, estando também intimamente ligado a este movimento em Portugal, por ter sido, com Luís de Montalvor, fundador da revista «Orfeu», página importantíssima da nossa história literária.
- 1682 — SONETO intitulado «Vitril Cinzento», assinado *Ronald*. MCMXIII. Manuscrito numa folha de papel. Tem, na página oposta, vários nomes e moradas também escritas pelo punho do poeta.
- 1683 — CARTA manuscrita em uma folha de papel de carta timbrada do «Gabinete do Sub-Secretario d'Estado das Relações Exteriores», ocupando as quatro páginas e dirigida a Luís de Montalvor, datada de «Quarta-Feira. Setembro MCMXIV». É verdadeira poesia em prosa o texto desta interessante carta.

- 1684 — **CARVALHO** (Ronal de). — EXTENSA CARTA de sete páginas, dirigida a Luís de Montalvor e datada do «Rio — Janeiro — MCMXV». Fala de projectos «sobre uma revista de nóvos daqui e dahi» e pede: «Lembra-me ao Pessoa e ao Sá-Carneiro».
- 1685 — EXTENSA CARTA de dezoito páginas, dirigida a Luís de Montalvor e datada de «Janeiro — MCMXV — Fevereiro». Refere-se aos seus trabalhos literários e, nesta passagem, cremos que ao futuro «Orfeu»: «Muito me agrada a proposta do Sr. José Pacheco; espéro os detalhes para ajudal-o em tudo o que quizer». «Dá um aperto de mãos ao Sá-Carneiro e ao Pessoa».
- 1686 — LONGA CARTA de oito páginas, dirigida a Luís de Montalvor e datada de «Rio — Março — MCMXV». Refere-se com alvoroço ao projecto da publicação de «Orfeu», para o qual há-de trabalhar «com todos os meus nervos» como diz o Sá-Carneiro. «Já comecei a trabalhar por ele. Assignaturas, publicações e outras burguezas cousas estão a caminho, brava-mente». Referências a José Pacheco, Pessoa e Sá-Carneiro. Acompanha o original uma cópia dactilografada.
- 1687 — CARTA manuscrita em oito páginas de papel azul, dirigida a Luís de Montalvor e datada do «Rio de Janeiro. Abril. MCMXV». Refere-se a uma campanha movida contra Luís de Montalvor, «em relação aos malditos bilhetes da Renascença». Refere-se também ao «Orfeu»: «Recebi os talões e as circulares. As assignaturas surgem de todos os lados. É quasi a Victoria!». «Abraça o Mario e o Fernando Pessoa».
- 1688 — CARTA manuscrita em três páginas de três folhas de papel branco, datada de «Rio — Fevereiro — MCMXVII». É como que uma carta de reconciliação, escrita «Depois de um tão grande silencio, não motivado por mim».
- 1689 — CARTA datada de «Rio — 6 Julho — 1917», manuscrita em uma só face de uma folha de papel. De restrita importância. Dirigida a Luís de Montalvor.
- 1690 — CARTA manuscrita nas quatro páginas de uma folha de papel de carta timbrada do «Gabinete do Sub-Secretario d'Estado das Relações Exteriores», datada de «Quarta-Feira, Setembro» e dirigida a Luís de Montalvor. Escrita em linguagem de pura poesia, a carta não se ocupa de assuntos de assinalável interesse.
- 1691 — CARTA manuscrita nas quatro páginas de uma folha de papel timbrado do «Gabinete do Sub-Secretario d'Estado das Relações Exteriores», datada de «Sexta-Feira, Setembro» e dirigida a Luís de Montalvor. Linguagem poética mas sem assunto de apreciável importância.
- 1692 — **GOMES LEAL**. — TRÊS CARTAS manuscritas, sendo uma sem data e duas datadas de 1910. Cremos que todas foram dirigidas a Luís de Montalvor, não porque o seu nome nelas apareça mas porque provém do seu espólio literário.

Fig. 22. Catálogo de Livros n.º 28 – Soares & Mendonça, L.^{da}, Porto.

- 1684 — **CARVALHO** (Ronald de). — EXTENSA CARTA de sete páginas, dirigida a Luís de Montalvor e datada do «Rio — Janeiro — MCMXV». Fala de projectos «sobre uma revista de novos daqui e dahi» e pede: «Lembra-me ao Pessoa e ao Sá-Carneiro».
- 1685 — EXTENSA CARTA de dezoito páginas, dirigida a Luís de Montalvor e datada de «Janeiro — MCMXV — Fevereiro». Refere-se aos seus trabalhos literários e, nesta passagem, cremos que ao futuro «Orfeu»: «Muito me agrada a proposta do Sr. José Pacheco; espéro os detalhes para ajudal-o em tudo o que quizer». «Dá um aperto de mãos ao Sá-Carneiro e ao Pessoa».
- 1686 — LONGA CARTA de oito páginas, dirigida a Luís de Montalvor e datada de «Rio — Março — MCMXV». Refere-se com alvoroço ao projecto da publicação de «Orpheu», para o qual há-de trabalhar «com todos os meus nervos» como diz o Sá-Carneiro. «Já comecei a trabalhar por ele. Assignaturas, publicações e outras burguezas cousas estão a caminho, bravamente». Referências a José Pacheco, Pessoa e Sá-Carneiro. Acompanha o original uma cópia dactilografada.
- 1687 — CARTA manuscrita em oito páginas de papel azul, dirigida a Luís de Montalvor e datada do «Rio de Janeiro. Abril. MCMXV». Refere-se a uma campanha movida contra Luís de Montalvor, «em relação aos malditos bilhetes de Renascença». Refere-se também ao «Orpheu»: «Recebi os talões e as circulares. As assignaturas surgem de todos os lados. É quasi a Victoria!». «Abraça o Mario e o Fernando Pessoa».
- 1688 — CARTA manuscrita em três páginas de três folhas de papel branco, datada de «Rio — Fevereiro — MCMXVII». É como que uma carta de reconciliação, escrita «Depois de um tão grande silencio, não motivado por mim».
- 1689 — CARTA datada de «Rio — 6 Julho — 1917», manuscrita em uma só face de uma folha de papel. De restrita importância. Dirigida a Luís de Montalvor.
- 1690 — CARTA manuscrita nas quatro páginas de uma folha de papel de carta timbrada do «Gabinete do Sub-Secretario d'Estado das Relações Exteriores», datada de «Quarta-Feira, Setembro» e dirigida a Luís de Montalvor. Escrita em linguagem de pura poesia, a carta não se ocupa de assuntos de assinalável interesse.
- 1691 — CARTA manuscrita nas quatro páginas de uma folha de papel timbrado do «Gabinete do Sub-Secretario d'Estado das Relações Exteriores», datada de «Sexta-Feira. Setembro» e dirigida a Luís de Montalvor. Linguagem poética mas sem assunto de apreciável importância.
- 1692 — **GOMES LEAL**. — TRÊS CARTAS manuscritas, sendo uma sem data e duas datadas de 1910. Cremos que todas foram dirigidas a Luís Montalvor, não porque o seu nome nelas apareça mas porque provêm do seu espólio literário.

- 1693 — **GUIMARAENS** (Eduardo). — POEMA autógrafo do poeta brasileiro Eduardo Guimaraens, manuscrito em cinco folhas de papel esguio e intitulado: «O QUE DIZ A SOMBRA». Ao alto da primeira folha tem a seguinte nota a lápis: *Era para incluir no Orfeu.*
- 1694 — **PESSOA** (Fernando). — DOIS POSTAIS manuscritos e assinados por Fernando Pessoa, dirigidos a Luís de Montalvor e datados de 27-3-1915 e 16-7-1915.
- 1695 — CARTA TOTALMENTE MANUSCRITA POR FERNANDO PESSOA EM AMBAS AS FACES DE UMA FOLHA DE PAPEL, dirigida a D. Emma, esposa de Luís de Montalvor, a propósito da doença de que, ao momento, este padecia. Datada de I.VIII. 1919.
- 1696 — EXTENSA CARTA DE SETE PAGINAS, TOTALMENTE MANUSCRITA E ASSINADA POR PESSOA, datada de «Faro, 30 de Agosto de 1919» e dirigida a Luís de Montalvor. Diz «ter recebido, pouco depois de chegar, a visita do Alvaro de Campos» e refere-se ao «plano da nossa Empresa», em que ambos estariam interessados.
- 1697 — OITO FOLHAS DE PAPEL DACTILOGRAFADO, duas das quais timbrado da seguinte forma: FERNANDO PESSOA. RUA DE S. JULIÃO, 52, 1.º. LISBOA. Nenhuma destas folhas aparece assinada, mas, não só o facto de duas folhas serem timbradas como ainda as várias redacções do mesmo assunto levam a crer que se trata de autênticos originais de Fernando Pessoa, provenientes do espólio de Luís de Montalvor e todos com o relato de episódios que muito interessam à história da revista ORPHEU. Juntamos ainda a cópia de «Um bilhete de Fernando Pessoa», datado de 11-4-191 (Sic) (Domingo), dirigido a Luís de Montalvor.
- 1698 — **SÁ-CARNEIRO** (Mário de). — CARTA MANUSCRITA NAS SUAS QUATRO PAGINAS, dirigida ao «Meu caro Ramos» (*Luís de Montalvor* é o pseudónimo de Luiz Filipe de Saldanha da Gama da Silva Ramos) e datada de «Lisboa 24 de outubro 1910». Pede-lhe que o visite e diz-lhe que está ansioso por conhecer o seu poema completo.
- 1699 — CARTA DIRIGIDA A «MEU CARO RAMOS» (Luís de Montalvor), sem data, mas certamente de 1910. Ocupa duas páginas de uma carta e está assinada *Sá-C.*
- 1700 — CARTA DIRIGIDA A LUÍS DE MONTALVOR, datada de «Lx» 12 Junho 1911» e manuscrita nas quatro páginas de uma folha de carta. Refere-se à leitura de um poema de Montalvor e ainda a um «vigoroso panfleto acerca de Gomes Leal».
- 1701 — CARTA DIRIGIDA A LUÍS DE MONTALVOR, escrita aquando da chegada de Sá-Carneiro a Coimbra, cidade a que faz breves mas elogiosas referências. Está escrita nas quatro páginas de uma folha de carta e datada de «Coimbra 2 de novembro de 1911».

Fig. 23. Catálogo de Livros n.º 28 – Soares & Mendonça, L.^{da}, Porto.

- 1693 — **GUIMARAENS** (Eduardo). — POEMA autógrafo do poeta brasileiro Eduardo Eduardo Guimaraens, manuscrito em cinco folhas de papel esguio e intitulado: «O QUE DIZ A SOMBRA». Ao alto da primeira folha tem a seguinte nota a lápis: *Era para incluir no Orfeu*.
- 1694 — **PESSOA** (Fernando). — DOIS POSTAIS manuscritos e assinados por Fernando Pessoa, dirigidos a Luís de Montalvor e datados de 27-3-1915 e 16-7-1915.
- 1695 — CARTA TOTALMENTE MANUSCRITA POR FERNANDO PESSOA EM AMBAS AS FACES DE UMA FOLHA DE PAPEL, dirigida a D. Emma, esposa de Luís de Montalvor, a propósito de uma doença de que, ao momento, este padecia. Datada de I.VIII. 1919.
- 1696 — EXTENSA CARTA DE SETE PÁGINAS, TOTALMENTE MANUSCRITA E ASSINADA POR PESSOA, datada de «Faro, 30 de Agosto de 1919» e dirigida a Luís de Montalvor. Diz «ter recebido, pouco depois de chegar, a visita do Alvaro de Campos» e refere-se ao «plano da nossa Empreza», em que ambos estariam interessados.
- 1697 — OITO FOLHAS DE PAPEL DACTILOGRAFADO, duas das quais timbrado da seguinte forma: FERNANDO PESSOA. RUA DE S. JULIÃO, 52, 1.º. LISBOA. Nenhuma destas folhas aparece assinada, mas, não só o facto de duas folhas serem timbradas como ainda as várias redacções do mesmo assunto levam a crer que se trata de autênticos originais de Fernando Pessoa, provenientes do espólio de Luís de Montalvor e todos com o relato de episódios que muito interessam à história da revista ORPHEU. Juntamos ainda a cópia de «Um bilhete de Fernando Pessoa», datado de 11-4-191 (Sic) (Domingo), dirigido a Luís de Montalvor.
- 1698 — **SÁ-CARNEIRO** (Mário de). — CARTA MANUSCRITA NAS SUAS QUATRO PÁGINAS, dirigida ao «Meu caro Ramos» (*Luís de Montalvor* é o pseudónimo de Luiz Filipe de Saldanha da Gama da Silva Ramos) e datada de «Lisboa 24 de outubro 1910». Pede-lhe que o visite e diz-lhe que está ansioso por conhecer o seu poema completo.
- 1699 — CARTA DIRIGIDA A «MEU CARO RAMOS» (Luís de Montalvor), sem data, mas certamente de 1910. Ocupa duas páginas de uma carta e está assinada *Sá-C*.
- 1700 — CARTA DIRIGIDA A LUÍS DE MONTALVOR, datada de «Lxª 12 Junho 1911» e manuscrita nas quatro páginas de uma folha de carta. Refere-se à leitura de um poema de Montalvor e ainda a um «vigoroso panfleto acerca de Gomes Leal».
- 1701 — CARTA DIRIGIDA A LUÍS DE MONTALVOR, escrita aquando da chegada de Sá-Carneiro a Coimbra, cidade a que faz breves mas elogiosas referências. Está escrita nas quatro páginas de uma folha de carta e datada de «Coimbra 2 de novembro de 1911».

- 1702 — **SÁ-CARNEIRO** (Mário de). — CARTA DIRIGIDA A MONTALVOR, manuscrita em três das suas quatro páginas, datada de Coimbra («Lusa-Chatice 6 de nov. 1911»). Reflete o desânimo do poeta, «constipado, cheio de frio, ultra aborrecido. Já vês... Uma pepineira isto tudo», no seu dizer, uma «azedíssima carta».
- 1703 — EXTENSA CARTA DE QUATRO PÁGINAS A LUIS DE MONTALVOR, datada de «Coimbra 8 nov. 1911». Ocupa-se com certo desenvolvimento de um poema de Montalvor intitulado «Os Olhos», «sem duvida das coisas melhores tuas», mas propondo para ele uma ligeira alteração. Curiosas as referencias a Coimbra e a «os nossos irmãos os porcos» que «caminham para o mercado gentilmente...». Refere-se, noutros passos, a Veiga Simões, António Nobre, Antero, João de Deus, etc.
- 1704 — CARTA A LUIS DE MONTALVOR, datada de «Coimbra 11 de novembro — Ano: 1911», não assinada, mas cremos que completa. Coimbra e a sua vida merecem a Sá-Carneiro palavras desagradáveis: «uma extrema chatice. Não será muito bonita a palavra, mas é a propria. Estou fazendo aqui uma cura de chatice, assim como nas estações se fazem curas de aguas».
- 1705 — CARTA DIRIGIDA A LUIS DE MONTALVOR, escrita em papel timbrado do «Grand Hotel du Globe», de Paris, datada de «5 de nov 1912». Refere-se um pouco a si próprio e à sua vida em Paris bem como à ida de Montalvor ao Brasil. Folha de carta picotada, de pequenas dimensões.
- 1706 — CARTA DIRIGIDA A LUIS DE MONTALVOR, residente no Rio de Janeiro, escrita em papel timbrado de «Café Restaurant Cardinal» e datada de «Paris — Dezembro de 1912. Dia 13». Pergunta por noticias de Montalvor, dizendo de si: «Por mim meu velho, já nada dou. (...) Uma bala seria o remedio. Mas decididamente não tenho força p^a tomar essa droga. E o tempo vai passando. Resta saber se não irá tudo...». Refere-se a Fernando Pessoa, a Mário Beirão, etc.
- 1707 — EXTENSA CARTA DIRIGIDA A LUIS DE MONTALVOR ocupando as oito páginas de duas folhas timbradas do «Café Riche», datada de «Paris — Janeiro de 1913. Dia 12». Refere-se a Fernando Pessoa e a alguns dos seus projectos literários. Ao tempo Luís de Montalvor encontrava-se no Brasil.
- 1708 — BELA CARTA DE MÁRIO DE SÁ-CARNEIRO, manuscrita nas oito páginas de duas folhas de papel de carta timbrado do «Café Riche», dirigida a Luís de Montalvor e datada de «Paris, Abril de 1913. Dia 16». Queixa-se da falta de noticias de Montalvor, refere-se a Fernando Pessoa e aos seus próprios trabalhos literarios e, nas duas últimas páginas transcreve treze quadras de um seu poema intitulado «Simplesmente... (excerpto)» e que começa com o seguinte verso: *Ao ver passar a vida mansamente*. Com uma cópia dactilografada da carta e do poema.
- 1709 — CARTA DIRIGIDA A LUIS DE MONTALVOR, ocupando uma página das quatro de uma folha de carta, datada de «Lisboa — Julho de 1913. Dia 23». Refere-se ao seu livro, intitulado «Principio».

Fig. 24. Catálogo de Livros n.º 28 – Soares & Mendonça, L.^{da}, Porto.

- 1702 — **SÁ-CARNEIRO** (Mário de). — CARTA DIRIGIDA A MONTALVOR, manuscrita em três das suas quatro páginas, datada de Coimbra («Lusa-Chatice, e de nov. 1911»). Reflete o desânimo do poeta, «constipado, cheio de frio, ultra aborrecido. Já vês... Uma pepineira isto tudo», no seu dizer, uma «azedissima carta».
- 1703 — EXTENSA CARTA DE QUATRO PÁGINAS A LUÍS DE MONTALVOR, datada de «Coimbra 8 nov. 1911». Ocupa-se com certo desenvolvimento de um poema de Montalvor intitulado «Os Olhos», «sem duvida das coisas melhores tuas», mas propondo para ele uma ligeira alteração. Curiosas as referencias a Coimbra e a «os nossos irmãos os porcos» que «caminham para o mercado gentilmente...». Refere-se, noutros passos, a Veiga Simões, António Nobre, Antero, João de Deus, etc.
- 1704 — CARTA A LUÍS DE MONTALVOR, datada de «Coimbra 11 de novembro — Ano: 1911», não assinada, mas cremos que completa. Coimbra e a sua vida merecem a Sá-Carneiro palavras desagradáveis: «uma extrema chatice. Não será muito bonita a palavra, mas é a propria. Estou fazendo aqui uma cura de chatice, assim como nas estações se fazem curas de aguas».
- 1705 — CARTA DIRIGIDA A LUÍS DE MONTALVOR, escrita em papel timbrado do «Grand Hotel du Globe», de Paris, datada de «5 de nov 1912». Refere-se um pouco a si próprio e à sua vida em Paris bem como à ida de Montalvor ao Brasil. Folha de carta picotada, de pequenas dimensões.
- 1706 — CARTA DIRIGIDA A LUÍS DE MONTALVOR, residente no Rio de Janeiro, escrita em papel timbrado de «Café Restaurant Cardinal» e datada de «Paris — Dezembro de 1912. Dia 13». Pergunta por notícias de Montalvor, dizendo de si: «Por mim meu velho, já nada dou. (...) Uma bala seria o remedio. Mas decididamente não tenho força p^a tomar essa droga. E o tempo vai passando. Resta saber se não irá tudo...». Refere-se a Fernando Pessoa, a Mário Beirão, etc.
- 1707 — EXTENSA CARTA DIRIGIDA A LUÍS DE MONTALVOR ocupando as oito páginas de duas folhas timbradas do «Café Riche», datada de «Paris — Janeiro de 1913. Dia 12». Refere-se a Fernando Pessoa e a alguns dos seus projectos literários. Ao tempo Luís de Montalvor encontrava-se no Brasil.
- ~~1708~~ — BELA CARTA DE MÁRIO DE SÁ-CARNEIRO, manuscrita nas oito páginas de duas folhas de papel de carta timbrado do «Café Riche», dirigida A Luís de Montalvor e datada de «Paris, Abril de 1913. Dia 16». Queixa-se da falta de notícias de Montalvor, refere-se a Fernando Pessoa e aos seus próprios trabalhos literarios e, nas duas últimas páginas transcreve treze quadras de um seu poema intitulado «Simplesmente... (excerpto)» e que começa com o seguinte verso: *Ao ver passar a vida mansamente*. Com uma cópia dactilografada da carta e do poema.
- 1709 — CARTA DIRIGIDA A LUÍS DE MONTALVOR, ocupando uma página das quatro de uma folha de carta, datada de «Lisboa — Julho de 1913. Dia 23». Refere-se ao seu livro, intitulado «Principio».

- 1710 — **SA-CARNEIRO** (Mário de). — CARTA DIRIGIDA A ESPOSA DE LUIS DE MONTALVOR, datada de «Lisboa — Agosto de 1913. Dia 28». Pede notícias de Montalvor e diz-lhe da sua surpresa e cuidados causados pela recepção de um telegrama e postal enviados pela referida senhora. Ocupa duas páginas da carta.
- 1711 — CARTA DE TRÊS PAGINAS, dirigida à esposa de Luís de Montalvor aquando da estadia deste no Brasil, datada de «Lisboa — Novembro de 1913. Dia 6».
- 1712 — CARTA DE QUATRO PAGINAS enviada a Luís de Montalvor, datada de «Lisboa — Dezembro de 1913. Dia 29». Refere-se aos seus livros «Confissão de Lucio» e «Dispersão», pedindo a Montalvor que faça com que a imprensa fale deles. «Retratos não tos envio porque os não tenho (...) O que eu quero é que falem dos meus livros. Que me publiquem o focinho é o menos!».
- 1713 — CARTA MANUSCRITA E ASSINADA POR SA-CARNEIRO, dirigida a Luís de Montalvor e datada de «Lisboa — Março de 1915 — Dia 12». Refere-se ao adiantado da impressão da «nossa revista» (o «Orpheu») e aos originais de Côrtes Rodrigues e de Alvaro de Campos, dizendo ainda que «É forçoso que entregues o teu original na 2.ª feira!». «Encontras-me no Martinho ou Brasileira, á tarde. A noite no Guisado». Manuscrito em duas páginas da carta.
- 1714 — CARTA DIRIGIDA A LUIS DE MONTALVOR, dando-lhe o prazo inadiável de oito dias para lhe entregar o seu poema «Narciso» a incluir no 2.º número do «Orfeu». Carta manuscrita em papel timbrado do «Café Martinho», ocupando duas páginas e datada de «Lisboa — Maio 1915. Dia 31».
- 1715 — CARTA DIRIGIDA A LUIS DE MONTALVOR, manuscrita numa página de carta timbrada do «Café Martinho», datada de «Lisboa — Junho 1915. Dia 22». Refere-se ao «Orfeu» e aos Directores que dali em diante passariam a orientá-lo: ele próprio e Fernando Pessoa.
- 1716 — SEIS POSTAIS, cinco dos quais dirigidos a Montalvor e um a sua esposa, escritos entre 1911 e 1915, sem assuntos de apreciável interesse.
- 1717 — ORFEU E CENTAURO. Conjunto de cinco artigos de jornais, recortes, publicados aquando do aparecimento daquelas duas revistas: *As Portas do Parnaso* — *Os bardos do «Orfeu» são doidos com juízo*, ass. Dr. X e publicado no n.º 8 de abril de 1915 do jornal «O Mundo»; «Orpheu», ass. Fernando Carvalho Morão e publ. no n.º de 11 de Abril de 1915 de «Terra Nossa»; *O Centauro*, não assi., publ. em 2-12-1916 no jornal «O Combate», da Guarda; Artigo não ass., acerca do *Centauro*, publ. em «A Capital», no dia 23-10-1916; *A proposito do «Centauro» — Os futuristas portugueses a caminho duma cura radical*, não ass., publ. no n.º de 3-11-1916 do jornal «A Lanterna». Tem ainda um artigo de Luís de Montalvor sobre *A Exposição Ibero-Americana de Sevilha*, de 1927.

1717-A - carta aberta - "fruto do Rómulo e Caelus
que cresce "Hora imã do meu violino..."

Fig. 25. Catálogo de Livros n.º 28 – Soares & Mendonça, L.^{da}, Porto.

- 1710 — **SÁ-CARNEIRO** (Mário de). — CARTA DIRIGIDA À ESPOSA DE LUÍS DE MONTALVOR, datada de «Lisboa — Agosto de 1913. Dia 28». Pede notícias de Montalvor e diz-lhe da sua surpresa e cuidados causados pela recepção de um telegrama e postal enviados pela referida senhora. Ocupa duas páginas.
- 1711 — CARTA DE TRÊS PÁGINAS, dirigida à esposa de Luís de Montalvor aquando da estadia deste no Brasil, datada de «Lisboa — Novembro de 1913. Dia 6».
- 1712 — CARTA DE QUATRO PÁGINAS, enviada a Luís de Montalvor, datada de «Lisboa — Dezembro de 1913. Dia 29». Refere-se aos seus livros «Confissão de Lucio» e «Dispersão», pedindo a Montalvor que faça com que a imprensa fale deles. «Retratos não tos envio porque os não tenho (...) O que eu quero é que falem dos meus livros. Que me publiquem o focinho é o menos!».
- 1713 — CARTA MANUSCRITA E ASSINADA POR SÁ-CARNEIRO, dirigida a Luís de Montalvor e datada de «Lisboa — Março de 1915. Dia 12». Refere-se ao adiantado da impressão da «nossa revista» (o «Orpheu») e aos originais de Côrtes Rodrigues e de Álvaro de Campos, dizendo ainda que «É forçoso que entregues o teu original na 2.^a feira!». «Encontras-me no Martinho ou Brasileira, á tarde. Á noite no Guisado». Manuscrito em duas páginas da carta.
- 1714 — CARTA DIRIGIDA A LUÍS DE MONTALVOR, dando-lhe o prazo inadiável de oito dias para lhe entregar o seu poema «Narciso» a incluir no 2.º número do «Orfeu». Carta manuscrita em papel timbrado do «Café Martinho», ocupando duas páginas e datada de «Lisboa — Maio 1915. Dia 31».
- 1715 — CARTA DIRIGIDA A LUÍS DE MONTALVOR, manuscrita numa página de carta timbrada do «Café Martinho», datada de «Lisboa — Junho 1915. Dia 22». Refere-se ao «Orfeu» e aos Directores que dali em diante passariam a orientá-lo: ele próprio e Fernando Pessoa.
- 1716 — SEIS POSTAIS, cinco dos quais dirigidos a Montalvor e um a sua esposa, escritos entre 1911 e 1915, sem assuntos de apreciável interesse.
- 1717 — ORFEU E CENTAURO. Conjunto de cinco artigos de jornais, recortes, publicados aquando do aparecimento daquelas duas revistas: *Ás Portas do Parnaso — Os bardos do «Orfeu» são doidos com juízo*, ass. Dr. X e publicado no n.º 8 de abril de 1915 do jornal «O Mundo»; «Orpheu», ass. Fernando Carvalho Morão e publ. no n.º de 11 de Abril de 1915 de «Terra Nossa»; *O Centauro*, não assi., publ. em 2-12-1916 no jornal «O Combate», da Guarda; Artigo não ass., acerca do *Centauro*, publ. em «A Capital», no dia 23-10-1916; *A proposito do «Centauro» — Os futuristas portugueses a caminho duma cura radical*. não ass., publ. no n.º de 3-11-1916 do jornal «A Lanterna». Tem ainda um artigo de Luís de Montalvor sobre *A Exposição Ibero-Americana de Sevilha*, de 1927.
- 1717-A – extra catálogo – “Soneto,, de Ronald de Carvalho que começa “Hora irmã do meu violino...”,¹⁶

¹⁶ Texto manuscrito, a tinta azul, pelo Arquitecto Fernando Távora.

24^o 6^o

N ^o	PREÇO COMPRO	PREÇO LIN.	SALDO
1681	600.	2.000	1.400.
1682	1.000.	1.500	1.900.
1683	1.700.	3.000	3.200
1684	2.000	3.500.	4.700
1685	2.200	4.000	6.500.
1686	2.700	3.500	7.3. +0.300.
1687	2.700	3.500	8.1 +1.100.
1688	1.400	2.500	9.2 +2.200
1689	1.100	1.500	9.6 +2.600
1690	1.300.	2.000	10.3 +3.300
1691	1.300.	2.000	11. +4.000.
1692	2.500	3.000	11.5 +4.500
1693	2.000	2.000	11.500.
1694	—	—	2151
1695	—	—	2151
1696	4.500.	4.000	11.000
1697	5.200	5.000.	10.800
1698	3.100.	3.000	10.700
1699	1.000.	2.500.	12.200
1700	4.050.	3.000	11.150

Fig. 26. Lista de preços de compra (Colecção Fernando Távora).

24.º Lote

N.º		COMPRA	PREÇO LIM[ITE]	SALDO
1681	–	600.	2.000	1.400.
1682	–	1.000.	1.500	1.900.
1683	–	1.700.	3.000	3.200
1684	–	2.000	3.500	4.700
1685	–	2.200	4.000	6.500
1686	–	2.700	3.500	7.3. <10.300>
1687	–	2.700	3.500	8.1 <11.100>
1688	–	1.400	2.500	9.2 <12.200>
1689	–	1.100	1.500	9.6 <12.600>
1690	–	1.300	2.000	10.3 <13.300>
1691	–	1.300	2.000	11. <14.000.>
1692	–	2.500	3.000	11.5 <14.500>
1693	–	2.000	2.000	11.500.
1694		—		
1695		—		
1696	–	4.500.	4.000	11.000
1697	–	5.200	5.000.	10.800
1698	–	3.100.	3.000	10.700
1699	–	1.000.	2.500.	12.200
1700	–	4.050.	3.000	11.150

Nº.	COMPRAS	PREÇO LIM.	SALDO	
1701A2	4.200.	4.000	10.950	94
1702.1	5.200.	4.000	9.750	1821
1703.1	5.700	5.000	9.050	2821
1704.8	2.600	4.000	10.450	2821
1705.A	3.600	2.000	8.850	1821
1706.8	6.200	5.000	7.650	2821
1707.1	4.200	5.000	9.450	2821
1708.4	1.800	5.000	5.450	2821
1709.1	2.000	2.000	9.450	2821
1710.1	1.500	2.000	9.950	2821
1711.1	2.100	2.000	9.850	2821
1712.1	5.700	4.000	8.170	1821
1713.1	2.500	4.000	7.170	2821
1714.002	3.200.	4.000	7.970	2821
1715	6.000	4.000	5.970	2821
1716	4.000	6.000	7.970	2821
1717.000	11.000	3.000	9.970	2821
1717-A05	SONETO RONALD CARVALHO	1.600.		2821

N.B. Este lista a preços fixos pelo M.ª Ferreira que são comprados a margem no leilão e os preços de custo (seguros) e os preços civis (direitos) que eu havia estipulado

Fig. 27. Lista de preços de compra (Colecção Fernando Távora).

N.º	COMPRA	PREÇO LIM[ITE]	SALDO
1701	4.200.	4.000	10.950/
1702	5.200.	4.000	9.750/
1703	5.700	5.000	9.050
1704	2.600	4.000	10.450
1705	3.600	2.000	8.850/
1706	6.200	5.000	7.650
1707	4.200	5.000	9.450
1708	—		
1709	2.000	2.000	9.450/
1710	1.500	2.000	9.950
1711	2.100	2.000	9.850
1712	5.700	4.000	8.170/
1713	5.000	4.000	7.170
1714	3.200	4.000	7.970
1715	6.000	4.000	5.970/
1716	4.000	6.000	7.970
1717	1.000	3.000	9.970
1717 – A SONETO RONALDO CARVALHO =			1.600.

N.B. Esta lista de preços feita pelo M[anu]el Ferreira que me comprou os manuscritos no leilão contam os preços de custo (esquerda) e os preços limite (direita) que eu havia estipulado

Bibliografia

- ALMEIDA, António (2017). “A visão luxuriosa de Raul Leal, profeta sagrado da Morte e de Deus”, in *Pessoa Plural – A Journal of Fernando Pessoa Studies*, n.º 12, Outono, pp. 134-168.
- FREITAS, Filipa de (2017). “Álvaro de Campos: dois poemas na Coleção Fernando Távora”, in *Pessoa Plural – A Journal of Fernando Pessoa Studies*, n.º 12, Outono, pp. 488-501.
- HOVORKOVA, Nataliya (2017). “Fernando Pessoa caricaturado presencialmente por António Teixeira Cabral: contexto e circunstâncias”, in *Pessoa Plural – A Journal of Fernando Pessoa Studies*, n.º 12, Outono, pp. 236-287.
- MARTINES, Enrico (2017). “José Régio, Raul Leal e a Presença — Marcas epistolares de um diálogo modernista”, in *Pessoa Plural – A Journal of Fernando Pessoa Studies*, n.º 12, Outono, pp. 82-133.
- PITTELLA, Carlos (2017a). “Mr. Ormond: the testimonial from a classmate of Fernando Pessoa”, in *Pessoa Plural – A Journal of Fernando Pessoa Studies*, n.º 12, Outono, pp. 457-487.
- (2017b). “Sonnet 101 with Prof. Pessoa: Fernando Pessoa’s Marginalia on an Anthology of 19th-Century English Sonnets”, in *Pessoa Plural – A Journal of Fernando Pessoa Studies*, n.º 11, Primavera, pp. 277-375.
- PIZARRO, Jerónimo (2017). “Poemas e Documentos Inéditos: O Lote 31 e a Coleção Fernando Távora”, in *Pessoa Plural – A Journal of Fernando Pessoa Studies*, n.º 12, Outono, pp. 333-456.
- TÁVORA, Fernando (1995). “Um Livro na Minha Vida”. Texto lido no colóquio *Os Livros da Minha Vida*, integrado em *Ler Guimarães’95 – festa da leitura*, organizado pela Câmara Municipal de Guimarães, através da Biblioteca Municipal Raúl Brandão. Pavilhão do Desportivo Francisco de Holanda, 20 de abril.
- VASCONCELOS, Ricardo (2017a). “Uma carta inédita de Fernando Pessoa ao Gerente do Grand Hôtel de Nice”, in *Pessoa Plural – A Journal of Fernando Pessoa Studies*, n.º 12, Outono, pp. 547-561.
- (2017b). “‘Porque é que não escreve Cartas?’ Correspondência Inédita de Mário de Sá-Carneiro ao seu Avô”, in *Pessoa Plural – A Journal of Fernando Pessoa Studies*, n.º 12, Outono, pp. 562-595.